



PREVENÇÃO E RISCO CLIMÁTICO

Montes Claros avança na elaboração de um Plano de Contingência para organizar a resposta do município a situações de emergência, em um período que exige atenção às mudanças nas condições climáticas e aos riscos provocados por chuvas intensas. A previsão meteorológica indica possibilidade de retorno das precipitações nos próximos dias, com maior instabilidade entre sexta-feira (16) e domingo (18), cenário que reforça a necessidade de preparação do poder público e de atenção por parte da população.

POLITICA 3

Montes Claros se prepara para emergências enquanto previsão indica retorno das chuvas e risco de temporais

CIDADE 7

CULTURA E LITERATURA

Psiu Poético completa 40 anos e reafirma Montes Claros como território de resistência da poesia brasileira

REGIONAL 9

PREVENÇÃO AMBIENTAL

Montes Claros articula plano de prevenção a incêndios florestais para 2027

ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

Corrida Outubro Rosa movimenta atletas de Moc e mantém calendário de provas até dezembro



O calendário de corridas de rua de Montes Claros continua movimentando atletas experientes e iniciantes, reunindo pessoas de diferentes idades em torno do esporte, da saúde e da superação pessoal. Neste domingo (18), será realizada a 14ª edição da Corrida e Caminhada Outubro Rosa, uma das provas tradicionais do município, com largada prevista para as 7h, em frente ao Parque Municipal Milton Prates.

CIDADE 5

POLITICA 3

INDÚSTRIA E GOVERNO

FIEMG entrega plano de desenvolvimento a Cleitinho e apresenta demandas da indústria mineira



A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) entregou ao governador eleito, Cleitinho Azevedo, o documento Pacto por Minas 2026 – Plano de Desenvolvimento de Minas Gerais, que reúne propostas do setor industrial para orientar políticas públicas e contribuir com a próxima gestão estadual. A reunião ocorreu na terça-feira (13), na sede da entidade, em Belo Horizonte, com a participação do presidente da Federação, Flávio Roscoe.

CULTURA, GASTRONOMIA E ECONOMIA REGIONAL

Festa Nacional do Pequi terá três dias de música, gastronomia e valorização do Cerrado

Montes Claros se prepara para receber, entre os dias 6 e 8 de novembro, a 33ª edição da Festa Nacional do Pequi, um dos eventos tradicionais do calendário cultural do Norte de Minas. Realizada na Avenida Viriato Ribeiro de Aquino, no bairro Canelas, a programação reunirá música, gastronomia, artesanato, manifestações populares, atividades educativas e iniciativas voltadas à preservação ambiental. A entrada será gratuita.

CIDADE 6



ESPORTE 11

FUTEBOL AMADOR

Campeonato Amador de Montes Claros entra na fase decisiva com oito equipes nas quartas de final

REGIONAL 9

RODOVIAS E INFRAESTRUTURA

Ecovias das Gerais recupera pavimento, reforça sinalização e prepara investimentos de R\$ 13,1 bilhões nas BRs 116 e 251

Violência silencia mulheres na política

PIPO R. ANANIAS
JORNALISTA, ESCRITOR

A violência contra as mulheres atravessa os espaços de poder público, e os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dimensionam esse cenário. Entre janeiro e agosto de 2026, foram autuados 149 processos por violência política contra mulheres, antes 31 no mesmo período de 2024, sendo um aumento de 380%. O número já supera toda a série histórica iniciada em 2019.

Mais do que atingir individualmente quem ocupa um cargo ou disputa uma eleição, esse tipo de violência pode comprometer a própria participação feminina na vida pública. O artigo 326-B do

Código Eleitoral considera crime assediar, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar candidatas ou detentoras de mandato por menosprezo ou discriminação relacionada à condição de mulher, quando a conduta busca impedir ou dificultar sua campanha ou o exercício do mandato.

Porém, o ambiente digital amplia o alcance dessas agressões. Redes sociais permitem que ameaças, conteúdos falsos e mensagens discriminatórias se espalhem rapidamente, transformando ataques individuais em exposições públicas de grande alcance.

Diante desse cenário, o TSE

criou mecanismos específicos para acompanhar os casos e lançou um painel de monitoramento. O tribunal também firmou protocolo com a Procuradoria-Geral Eleitoral e reconheceu sua Ouvidoria como canal especializado para manifestações relacionadas à violência política de gênero.

Os números, no entanto, dizem apenas parte da história. Cada processo registrado corresponde a uma situação concreta em que uma mulher precisou recorrer às instituições para denunciar uma tentativa de intimidação, constrangimento ou exclusão. Por isso,

mais do que contabilizar ocorrências, os dados ajudam a revelar os obstáculos que ainda cercam a presença feminina nos espaços de decisão.

Uma democracia não se fortalece apenas quando amplia a presença de mulheres na política, mas também quando garante que elas possam permanecer nesses espaços sem serem submetidas a ameaças, perseguições ou constrangimentos. Reconhecer a violência, registrar os casos e aprimorar os mecanismos de proteção são formas de impedir que o medo se transforme em mais uma barreira à participação feminina.



RICARDO KISSU
HEAD DE PUBLIC CLOUD E SRE

Cloud além da migração: estratégia, governança e eficiência de custos

A migração da infraestrutura de tecnologia do on-premises para a cloud acelerou nesta década, motivada por fatores como acesso remoto a arquivos, facilidade de aumentar ou diminuir a capacidade do ambiente conforme a demanda, proteção dos dados e backups automáticos, além do serviço de recuperação de desastres mais resilientes, sob responsabilidade dos fornecedores.

Segundo o Guia de Gastos Mundiais com Software e Serviços de Nuvem Pública da International Data Corporation (IDC), os gastos globais com serviços de nuvem pública devem ultrapassar US\$ 1 trilhão em 2026, um crescimento superior a 21% em comparação com o ano passado. A expectativa é de que esse valor dobre até 2029.

A tendência de crescimento na

adoção de serviços de nuvem também é confirmada por uma pesquisa da Omdia, que aponta que os gastos globais com serviços de infraestrutura em nuvem somaram US\$ 110,9 bilhões no quarto trimestre de 2025, um crescimento anual de 29%. Esse foi o sexto trimestre consecutivo em que o mercado apresentou crescimento superior a 20%.

O ambiente hospedado em uma infraestrutura em nuvem ganha mais eficiência, performance, elasticidade e agilidade, mas se não houver controle e gestão a performance e os custos podem não corresponder ao esperado.

A pressa e a falta de planeja-

mento podem deixar empresas sem visibilidade sobre os custos e sobre como eles estão distribuídos entre as várias áreas de uma companhia. E se o processo começou errado, sem políticas de governança adequadas, qualquer equipe pode fazer o upload de um workload na cloud, fazendo com que a empresa perca o controle dos custos envolvidos.

Outro fator que torna necessária a profissionalização na hora de adotar e manter uma estratégia de cloud é o impacto da adoção da IA nos custos das infraestruturas de datacenters. A demanda por GPUs direcionou a capacidade de produção de semicondutores para as memórias de alta largura de banda (HBM), provocando uma disparada nos custos das memórias tradicionais para servidores. Os preços das memórias DDR5 subiram 307% desde 2025 e os das DDR4 cresceram 158%, enquanto as memórias DRAM e NAND flash também registraram altas, segundo a consultoria TrendForce. Esse aumento é refletido nos servidores em nuvem.

do se a migração do ambiente on-premises para a cloud pública faz sentido, o melhor hyperscale para a operação, se é mais adequada uma estratégia híbrida, com parte dos recursos em uma nuvem privada e parte em uma pública e se todo o workload deve ser migrado.

No planning & design inicial é analisada a arquitetura para garantir que o ambiente esteja na forma correta, com as camadas de network e segurança, que proporcionem um tráfego de dados entre servidores, máquinas virtuais, serviços e internet adequados e para mitigar os riscos de ocorrer algum impacto às operações, como a indisponibilidade de aplicações para empresa, colaboradores e clientes.

Na etapa de migration & integration é feita a migração ou integração para o melhor ambiente para o workload, conforme indicado no Assessment, seguindo as melhores práticas definidas nos processos anteriores.

E em optimization & governance é feita a otimização do ambiente com governança, capacidade de modernização e de adaptação para a implementação do FinOps, promovendo análise de ganho financeiro, segurança e possibilidade de se estabelecer uma carga máxima de elasticidade para que o aumento de demanda não gere desequilíbrio financeiro.

do uso da nuvem. A elasticidade da cloud permite ajustar recursos de forma dinâmica, criando um ambiente mais ágil e eficiente para implementar e escalar aplicações de inteligência artificial.

A IA também é uma importante ferramenta em todo o processo de adoção da infraestrutura em nuvem. A tecnologia mostra quais processos do ambiente on-premises podem ser melhorados tirando proveito da governança, organização e visualização de custos. A IA também permite rodar scripts, levantar workloads, apontar as melhores práticas para fazer migrações, produzir documentação e operacionalizar o ambiente. Além de fazer monitoração, análise de causa raiz de problemas, coletar eventos, logs e alertas de como está o ambiente, produzir relatórios de otimização de custo e automatizar ações para reduzi-los.

Serviços de cloud profissionais podem reduzir em até 30% os custos de cloud, aumentando a visibilidade dos custos e da demanda de recursos de cada área de uma empresa. Isso possibilita a gestores e profissionais de TI ganharem tempo enquanto uma equipe especializada faz a avaliação sobre a necessidade de expansão ou redução de infraestrutura e quais cargas de trabalho devem permanecer na nuvem. A infraestrutura de cloud precisa ser otimizada ativamente, com processos bem definidos e gerenciados com o custo como um fator decisivo.

cipais provedoras globais de serviços e soluções de Tecnologia da Informação. Com cerca de 25 mil colaboradores, atuação em 26 países, mais de 500 parceiros globais e receita anual de 4,0 bilhões, apoia empresas em sua transformação digital por meio de um portfólio integrado de Cloud, SAP, Digital, Inteligência Artificial, Conectividade e Cibersegurança.

Presente no Brasil desde 2001, a empresa conta com aproximadamente 1,8 mil colaboradores, nove escritórios, um Global Delivery Center e um Security Operations Center (SOC) em Blumenau, além de plataformas próprias em Data Centers Tier III/Twin Core. Atualmente, atende cerca de 735 clientes dos mais diversos segmentos.

Reconhecida como um dos maiores provedores globais de serviços SAP, a T-Systems possui mais de 2.700 consultores, mais de 480 especialistas certificados em SAP S/4HANA e mais de 600 clientes SAP em todo o mundo. A empresa é SAP Global Platinum Reseller Partner, RISE with SAP Premium Supplier e detém a certificação SAP PCoE (Partner Center of Expertise), oferecendo serviços que abrangem desde consultoria, implementação e migração até suporte, operações e modernização de ambientes SAP.

Seu portfólio também inclui serviços gerenciados de Cloud, infraestrutura, modernização de aplicações, Data & AI, automação, cibersegurança e soluções proprietárias para gestão logística, cadeia de suprimentos, manufatura e serviços financeiros, apoiando organizações em toda a sua jornada de transformação digital.



Migração e importância da otimização

Pilares para uma gestão efetiva

Se a sua empresa já migrou ou pensa em migrar o ambiente para a cloud, é necessário considerar a adoção de um serviço profissional que garanta a performance, a segurança e o melhor investimento, com o real aproveitamento das vantagens da cloud. É o que chamamos de Cloud Professional Services (CPS), que inclui assessment, planning & design, migration & integration e optimization & governance. Na etapa de assessment é avalia-

Os muitos lados da IA e o uso inteligente da Cloud

Ao mesmo tempo em que a demanda por IA pressiona os custos de infraestrutura, a tecnologia também impulsiona a expansão

Sobre a T-Systems

A T-Systems, empresa do Grupo Deutsche Telekom, é uma das prin-

Obesidade infantil: entre a caneta emagrecedora e o exercício físico

CRISTIANO PARENTE
PERSONAL TRAINER, PROFESSOR

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou novas diretrizes para cuidados com a obesidade infantil. A entidade recomenda que crianças com menos de 10 anos não devem tomar medicamentos contra o excesso de peso, injeções como as canetas emagrecedoras e nem ser submetidas a cirurgias bariátricas. Para essa faixa etária, a recomendação é alimentação saudável, atividade física e acompanhamento comportamental. O tema ganha os holofotes no momento que, de acordo com dados do Unicef, a obesidade supera o baixo peso como o problema mais comum de nutrição entre crianças em idade escolar e adolescentes em todo o mundo.

Embora o avanço da medicina tenha trazido recursos adicionais

para o tratamento da obesidade, quando falamos de criança, o assunto se torna mais complexo. Antes de se debater a adoção de exercícios ou intervenções medicamentosas, é preciso tratar o núcleo onde essa criança se insere, assim como a causa da obesidade. Primeiramente, é contraditório exigir hábitos saudáveis de um menor quando o exemplo cotidiano caminha na direção oposta. A influência do comportamento parental fala mais alto.

Se os responsáveis não compreendem o processo nutricional, se consomem alimentos altamente calóricos e prazerosos à vista da criança ou não assumem o controle rigoroso da rotina até que haja maturidade emocional suficiente por parte do jovem, qualquer tentativa de emagrecimento isolada tende ao

fracasso. Parece óbvio, mas passa despercebida por muitas famílias: a mudança precisa começar pelos adultos.

Mas, o exemplo de casa não é o único fator determinante. Há, ainda, barreiras estruturais significativas para que a inserção da criança em programas de exercício físico. Ainda nos dias de hoje, o modelo tradicional de atividades esportivas infantis, muitas vezes coletivas, misturadas e altamente competitivas, pode gerar um efeito reverso e traumático.

Para crianças obesas, o obstáculo é ainda maior. Elas costumam ser imediatistas e lidam mal com a frustração constante de não acompanharem o ritmo dos colegas magros. Se forem submetidas a ambientes onde são avaliadas, medidas ou julgadas o tempo todo, a

tendência é o desenvolvimento de vergonha, baixa autoestima e a desistência precoce de uma vida ativa.

Para que a atividade física seja eficiente, estimulante e prazerosa, os espaços e as metodologias de práticas de atividade física precisam ser igualmente seguros, estimulantes e divertidos. É preciso, também, quebrar tabus: nem toda criança obesa gosta de correr ou praticar esportes convencionais. Atividades alternativas, como o treinamento de força adaptado ou modalidades focadas no que a criança realmente aprecia são caminhos mais assertivos para resgatar o prazer pelo movimento sem ferir o emocional infantil. Descobrir e aflorar gostos traz resultados mais duradouros do que incentivar repetições de movimentos que aquela criança não se sente bem fazer.

Agora, quanto ao uso de terapias farmacológicas, não se pode descartá-las definitivamente. Se de um lado, não é correto generalizar seu uso, renunciar ao suporte individualizado do medicamento pode representar um erro a depender do caso. Em cenários extremos, onde uma criança de pouca idade apresenta um quadro severo de sobrepeso a ponto de comprometer a mobilidade e impedir qualquer adesão inicial a programas de exercício, o suporte medicamentoso pode atuar como um recurso de transição. Sob estrita supervisão médica, pode funcionar como um ponto de partida para estabilizar o peso, devolvendo à criança condições mínimas para, posteriormente, ingressar com segurança em uma rotina de hábitos ativos.

Já crianças com sobrepeso moderado podem ser direcionadas

diretamente a programas de reeducação comportamental e física, desde que o ambiente seja acolhedor e livre de pressões punitivas, tendo os pais ou os adultos de casa como bons exemplos, pessoas inspiradoras.

A obesidade infantil é um tema que preocupa e que deve despertar em todos um olhar efetivamente atento. Novas diretrizes são bem-vindas e cada avanço rumo ao enfrentamento merece ser destacado. Agora, o verdadeiro combate exige desconstruir a culpa simplista e encarar o problema de forma sistêmica: com responsabilização e engajamento da família, remodelação dos espaços de atividade física para proteger a saúde mental dos pequenos e avaliação com cautela e critério médico para cada intervenção clínica necessária.

PREVENÇÃO E RISCO CLIMÁTICO

Montes Claros se prepara para emergências enquanto previsão indica retorno das chuvas e risco de temporais

Prefeitura articula secretarias para elaborar Plano de Contingência, mas documento ainda está em construção; previsão aponta possibilidade de chuva e trovoadas entre sexta-feira e domingo, reforçando a importância da prevenção contra alagamentos, enxurradas e quedas de árvores

Montes Claros avança na elaboração de um Plano de Contingência para organizar a resposta do município a situações de emergência, em um período que exige atenção às mudanças nas condições climáticas e aos riscos provocados por chuvas intensas. A previsão meteorológica indica possibilidade de retorno das precipitações nos próximos dias, com maior instabilidade entre sexta-feira (16) e domingo (18), cenário que reforça a necessidade de preparação do poder público e de atenção por parte da população.

A construção do documento está sendo conduzida pela Prefeitura de Montes Claros, com participação da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade e de outras pastas municipais. Na quinta-feira (8), representantes de secretarias se reuniram no auditório da pasta ambiental para alinhar as etapas de elaboração do plano e organizar as responsabilidades dos órgãos envolvidos.

Durante o encontro, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) encarregado de discutir e definir as medidas que integrarão o documento. A proposta é estabelecer previamente quem deverá atuar em cada situação, quais procedimentos serão adotados e como as equipes municipais serão mobilizadas diante de ocorrências capazes de colocar vidas em risco e provocar prejuízos materiais.

Embora represente uma etapa importante do planejamento preventivo, o plano ainda está em elaboração. Conforme as informações divulgadas pela administração municipal, uma nova reunião deverá reunir representantes de instituições externas à Prefeitura, ampliando a articulação entre os órgãos que poderão participar do atendimento a emergências.

Chuva forte pode provocar alagamentos e enxurradas

A preocupação com a preparação para situações de emergência ganha relevância diante dos episódios recentes de chuva intensa em Montes Claros. No sábado (3), um temporal atingiu diferentes regiões

da cidade, acompanhado de rajadas de vento, descargas atmosféricas e granizo em alguns pontos.

Segundo balanço divulgado pela própria Prefeitura em 5 de outubro, a ocorrência provocou enxurradas, alagamentos, destelhamentos, quedas de árvores e postes, além de danos a placas, estruturas, muros e à rede elétrica. Entre as áreas atingidas estavam bairros das regiões Norte, Leste e Oeste, como Planalto, Santa Cecília, Jaraguá, Guarujá, Santos Reis e Santa Eugênia. <Cite refs={["turn612843search12"]} />

O episódio evidencia como chuvas de curta duração e alta intensidade podem causar transtornos em diferentes pontos do município, afetando a circulação de veículos, o fornecimento de energia e a segurança de moradores. Em situações desse tipo, a rapidez na identificação das áreas de risco e na mobilização das equipes de atendimento pode ser decisiva para reduzir danos.

Os impactos não se limitam aos locais onde a chuva cai com maior intensidade. A água acumulada pode escoar rapidamente pelas ruas, formar enxurradas e alcançar áreas mais baixas. Galhos e árvores podem cair sobre vias e imóveis, enquanto estruturas provisórias, placas e objetos expostos ao vento também podem representar perigo.

Por isso, a preparação para eventos extremos exige planejamento anterior à ocorrência, com identificação de áreas vulneráveis, definição de protocolos, organização de equipes e comunicação eficiente com a população.

Previsão aponta instabilidade entre sexta-feira e domingo

A previsão meteorológica consultada nesta quarta-feira (14) indica mudança nas condições do tempo em Montes Claros ao longo dos próximos dias. Os modelos consultados apontam possibilidade de chuva fraca na quinta-feira (15) e de precipitações mais expressivas na sexta-feira (16), com possibilidade de trovoadas durante o fim de semana. Os volumes previstos variam

conforme o modelo meteorológico e podem sofrer alterações. <Cite refs={["turn612843search3","turn612843search6"]} />

A previsão para os próximos dias é a seguinte:

Quarta-feira (14): predomínio de calor, com possibilidade de chuva fraca em algumas projeções.

Quinta-feira (15): possibilidade de pancadas isoladas, com temperaturas elevadas.

Sexta-feira (16): aumento da instabilidade, com previsão de chuva e possibilidade de trovoadas.

Sábado (17): possibilidade de novas pancadas de chuva e trovoadas.

Domingo (18): a instabilidade pode continuar, com previsão de chuva em parte do dia.

As projeções consultadas indicam temperaturas elevadas antes da mudança do tempo, seguidas de redução das máximas em algumas previsões para sexta-feira. A combinação entre calor e instabilidade pode favorecer a formação de pancadas de chuva, mas a intensidade, a localização e os horários das precipitações ainda podem variar. <Cite refs={["turn612843search3","turn612843search6"]} />

A previsão não significa que toda a cidade será atingida da mesma forma, nem permite afirmar que haverá necessariamente um novo temporal. Ainda assim, diante dos danos registrados no início do mês, a possibilidade de chuva forte justifica acompanhar os avisos meteorológicos oficiais e adotar medidas preventivas.

Plano de Contingência busca evitar falhas na resposta

O Plano de Contingência deverá estabelecer atribuições para cada secretaria e instituição envolvida, organizando a atuação municipal desde a prevenção e a preparação até o atendimento à população e a recuperação após uma ocorrência.

A definição prévia das responsabilidades busca reduzir problemas de comunicação, evitar sobreposição de tarefas e facilitar a mobilização de recursos humanos



e materiais. Em uma emergência, a falta de coordenação pode atrasar o atendimento, especialmente quando diferentes áreas precisam atuar simultaneamente.

Uma ocorrência de grande impacto pode exigir, por exemplo, a participação integrada da Defesa Civil, das equipes de trânsito, dos serviços de saúde, da assistência social e dos órgãos responsáveis pela manutenção urbana e pelo atendimento a situações de risco. A atuação de cada setor dependerá das características do evento e das necessidades identificadas.

Segundo a Prefeitura, depois do alinhamento entre as secretarias municipais, deverá ocorrer uma nova reunião com representantes de órgãos e instituições externas. A intenção é ampliar a integração e estabelecer uma atuação conjunta diante de possíveis emergências.

A efetividade do planejamento, entretanto, dependerá não apenas da elaboração do documento, mas também da definição de procedimentos aplicáveis, da disponibilidade de recursos, da preparação das equipes e da capacidade de comunicar orientações claras à população.

Moradores também precisam adotar medidas preventivas

Enquanto o município estrutura seu plano, a população pode reduzir a exposição a riscos com atitudes simples, principalmente diante da previsão de chuva e da possibilidade de rajadas de vento.

Entre as recomendações de segurança estão:

Evitar atravessar ruas alagadas, enxurradas e trechos onde a água impeça a avaliação das condições da via.

Não tentar passar de carro ou a pé por áreas inundadas, mesmo quando a profundidade parecer pequena.

Não se abrigar debaixo de árvores durante tempestades e evitar permanecer próximo a postes, placas e estruturas que possam cair.

Manter distância de fios elétricos caídos e nunca tocar em cabos ou equipamentos danificados.

Limpar calhas e verificar ralos e sistemas de escoamento, desde que isso possa ser feito com segurança.

Observar sinais de risco em imóveis e terrenos, como rachaduras recentes, movimentação de muros e alterações no solo.

Acompanhar os comunicados da Defesa Civil e as atualizações dos órgãos oficiais de meteorologia.

Em caso de emergência, a população pode acionar a Defesa

Civil pelo telefone 199 e o Corpo de Bombeiros pelo 193. <Cite refs={["turn612843search0","turn612843search1"]} />

Prevenção precisa sair do planejamento e chegar às ruas

A elaboração do Plano de Contingência representa um passo para fortalecer a capacidade de resposta de Montes Claros a eventos adversos. O desafio é transformar as discussões técnicas em procedimentos claros, com responsabilidades definidas e condições para uma atuação rápida quando houver necessidade.

A previsão de instabilidade para os próximos dias reforça a importância de que moradores permaneçam atentos, sem pânico, mas conscientes de que temporais podem provocar consequências mesmo quando duram pouco tempo.

O planejamento municipal, a integração entre os órgãos públicos e a colaboração da comunidade são elementos fundamentais para reduzir os riscos. Com o plano ainda em construção, o acompanhamento das condições meteorológicas, a prevenção e a comunicação de situações perigosas continuam essenciais para proteger vidas e diminuir os prejuízos provocados por ocorrências climáticas.

INDÚSTRIA E GOVERNO

FIEMG entrega plano de desenvolvimento a Cleitinho e apresenta demandas da indústria mineira

Pacto por Minas 2026 reúne propostas para melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos, ampliar a geração de empregos e fortalecer a economia estadual. Encontro com o governador eleito ocorreu na sede da Federação, em Belo Horizonte.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) entregou ao governador eleito, Cleitinho Azevedo, o documento Pacto por Minas 2026 – Plano de Desenvolvimento de Minas Gerais, que reúne propostas do setor industrial para orientar políticas públicas e contribuir com a próxima gestão estadual. A reunião ocorreu na terça-feira (13), na sede da entidade, em Belo Horizonte, com a participação do presidente da Federação, Flávio Roscoe.

O material apresenta sugestões em diferentes áreas da administração pública, com foco na competitividade da economia mineira, na atração de investimentos, na geração de empregos e na criação de condições para o desenvolvimento econômico e social. A iniciativa também busca

aproximar as demandas do setor produtivo das prioridades do governo que assumirá o Estado.

Durante o encontro, Cleitinho afirmou que pretende manter o diálogo com a FIEMG e avaliar as propostas apresentadas pela entidade. Segundo ele, encerrado o período eleitoral, a prioridade deve ser a articulação de esforços em torno do desenvolvimento de Minas Gerais.

“Passou a eleição e agora a gente está preocupado com Minas Gerais. Flávio tem um projeto extremamente importante, que é o Destrava Minas, para destravar Minas Gerais. Vim aqui com muita humildade para conversar com ele para que, assim que eu assumir, a gente possa trabalhar junto”, declarou o governador eleito.

Roscoe, por sua vez, colocou a estrutura técnica da Federação

à disposição da futura administração estadual para colaborar na elaboração e no desenvolvimento de iniciativas voltadas ao crescimento econômico.

“Cleitinho já se colocou à disposição para mudar Minas Gerais. Tudo que pudermos fazer para auxiliar o seu governo, vamos fazer”, afirmou o presidente da FIEMG.

Plano reúne propostas em áreas estratégicas

O Pacto por Minas 2026 foi elaborado a partir de desafios e oportunidades identificados pelo setor industrial e apresenta uma visão de futuro para o Estado. A proposta é contribuir tanto para o fortalecimento da indústria quanto para a melhoria das condições de desenvolvimento da popula-

ção mineira.

O documento está estruturado em eixos que abrangem trabalho, energia, ética e integridade, meio ambiente, tributação, economia, segurança, infraestrutura, comércio exterior, desenvolvimento econômico e educação.

Entre as prioridades apresentadas estão medidas para simplificar procedimentos e melhorar o ambiente de negócios, ampliar a segurança jurídica, estimular a formalização do emprego, fortalecer setores estratégicos e aperfeiçoar políticas públicas estaduais.

A agenda também contempla temas que influenciam diretamente a capacidade de Minas Gerais de atrair empresas e ampliar a produção, como a oferta de energia, a infraestrutura de transportes, a carga tributária e as condições para a inserção de

empresas mineiras no mercado internacional.

A efetividade das propostas, entretanto, dependerá da avaliação da futura administração, da definição de prioridades e da eventual transformação das sugestões em programas, medidas administrativas e políticas públicas.

Diálogo com o setor produtivo

A entrega do plano representa uma das iniciativas de aproximação entre a representação industrial e o governo eleito antes do início da nova gestão. Para a FIEMG, o diálogo com o poder público é uma forma de contribuir para a construção de medidas capazes de ampliar a competitividade estadual e criar

oportunidades de crescimento.

A indústria tem participação relevante na economia mineira por meio da produção, da arrecadação de tributos, da contratação de trabalhadores e das cadeias de fornecedores que movimentam diferentes regiões do Estado. Por isso, decisões relacionadas à infraestrutura, à tributação, à energia e à qualificação profissional podem repercutir sobre empresas de diferentes portes e segmentos.

Com o Pacto por Minas 2026, a Federação formaliza um conjunto de demandas e propostas para a próxima administração estadual. O documento servirá como referência para o diálogo entre a entidade e o governo eleito, enquanto a implementação das medidas dependerá das decisões e dos encaminhamentos adotados pela futura gestão.

MEIO AMBIENTE

Drive-thru sustentável recolhe lixo eletrônico nesta quarta-feira em Moc

Ação será realizada das 9h às 15h, na região central da cidade, e receberá celulares, notebooks, pilhas, baterias e carregadores sem utilidade; iniciativa busca evitar a contaminação do solo e da água e incentivar o descarte ambientalmente adequado

Moradores de Montes Claros terão a oportunidade de dar uma destinação correta a equipamentos eletrônicos e componentes que já não utilizam. Nesta quarta-feira, 14 de outubro, a Prefeitura de Montes Claros promove um drive-thru sustentável para receber resíduos eletrônicos e conscientizar a população sobre os impactos ambientais provocados pelo descarte inadequado desses materiais.

A iniciativa é realizada por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade e pretende facilitar o acesso da população a uma alternativa ambientalmente adequada para o descarte de equipamentos que, muitas vezes, permanecem guardados em casa ou acabam sendo jogados no lixo comum.

A coleta será realizada das 9h às 15h, na Rua Raimundo Penalva, conhecida como rua do Antigo Fórum, ao lado da sede central da Prefeitura, na região central da cidade. O ponto de recebimento ficará na entrada para a área do jardim, próximo ao estacionamento de veículos oficiais do município.

Durante a mobilização, serão recebidos celulares, notebooks, pilhas, baterias e carregadores que não têm mais utilidade. A proposta é oferecer aos moradores uma alternativa prática para encaminhar esses resíduos à destinação adequada, evitando que componentes potencialmente poluentes sejam descartados de maneira irregular.

Descarte incorreto pode contaminar o ambiente

O descarte de equipamentos eletrônicos exige cuidados específicos. Diferentemente do lixo doméstico convencional, esses produtos podem conter substâncias capazes de provocar danos ambientais quando não recebem o tratamento apropriado. Por isso, aparelhos quebrados, acessórios sem uso e componentes eletrônicos não devem ser descartados indiscriminadamente em terrenos, vias públicas, cursos d’água ou junto aos resíduos comuns sem a devida orientação.

Quando abandonados em locais inadequados, esses materiais podem contribuir para a contaminação do solo e da água. A exposição às condições ambientais, deterioração dos componentes e a liberação de substâncias potencialmente

poluentes representam riscos que reforçam a importância de estabelecer formas seguras de coleta e destinação.

O problema ganha relevância diante da renovação constante dos equipamentos utilizados no cotidiano. Celulares são substituídos por modelos mais novos, notebooks deixam de funcionar, carregadores perdem sua utilidade e pilhas e baterias precisam ser trocadas. Sem uma alternativa acessível para o descarte, parte desses materiais pode permanecer armazenada por longos períodos nas residências ou acabar recebendo uma destinação inadequada.

A realização de ações específicas de recolhimento contribui para aproximar a população das práticas de gestão responsável dos resíduos. Além de retirar equipamentos sem utilidade de circulação, iniciativas desse tipo ajudam a ampliar o conhecimento sobre a necessidade de separar os materiais e encaminhá-los aos locais apropriados.

Reciclagem e reaproveitamento de materiais

Outro aspecto importante do descarte ambientalmente adequado é a possibilidade de reaproveitamento de componentes e matérias-primas presentes nos equipamentos eletrônicos. Dependendo das características dos resíduos e dos processos de tratamento disponíveis, parte desses materiais pode retornar à cadeia produtiva, reduzindo a necessidade de extra-

ção de novos recursos naturais.

A reciclagem também pode contribuir para diminuir a quantidade de resíduos encaminhados para a disposição final, desde que os materiais sejam coletados, separados e processados de maneira apropriada. Para que isso aconteça, é necessário que os equipamentos cheguem aos canais de destinação adequados, evitando a mistura com outros tipos de lixo.

Pilhas e baterias merecem atenção especial, pois podem conter substâncias que exigem cuidados específicos de manuseio e tratamento. Da mesma forma, celulares e notebooks reúnem diferentes componentes que precisam ser separados conforme suas características para possibilitar o reaproveitamento seguro dos materiais.

Nesse contexto, o drive-thru organizado pela Prefeitura busca facilitar a participação dos moradores e estimular hábitos mais responsáveis no consumo e no descarte de produtos eletrônicos.

Participação da população é fundamental

A Prefeitura reforça o convite para que os moradores aproveitem a mobilização desta quarta-feira e levem os equipamentos e componentes sem utilidade ao ponto de coleta. A participação da comunidade é considerada fundamental para ampliar o alcance da iniciativa e fortalecer a conscientização sobre a responsabilidade compartilhada na preservação ambiental.

A ação também chama a atenção para uma questão que vai além do momento da coleta: a necessidade de incorporar o descarte correto à rotina. Separar os resíduos, buscar informações sobre os pontos de recebimento e evitar o abandono de materiais em locais inadequados são atitudes que ajudam a reduzir os impactos ambientais e contribuem para uma cidade mais limpa.

O drive-thru oferece uma oportunidade para que os moradores se desfaçam de itens acumulados em casa e, ao mesmo tempo, colaborem com uma prática de interesse coletivo. A destinação adequada dos resíduos eletrônicos depende tanto da existência de alternativas de recolhimento quanto da disposição da população em utilizá-las.

Para obter informações adicionais sobre a coleta, os interessados podem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade pelo telefone (38) 2100-2451.

Com a iniciativa, a Prefeitura de Montes Claros busca incentivar o descarte responsável de equipamentos eletrônicos, ampliar a conscientização ambiental e estimular a participação dos moradores na construção de uma cidade mais sustentável. A mobilização desta quarta-feira reforça a importância de pequenas atitudes cotidianas que, quando adotadas coletivamente, podem contribuir para a preservação dos recursos naturais e a redução dos impactos provocados pelos resíduos.



SAÚDE DO TRABALHADOR

Ansiedade, depressão e burnout: quando o trabalho adoece, a empresa pode ser responsabilizada

A saúde mental dos trabalhadores entrou definitivamente no centro das discussões sobre as relações de trabalho no Brasil. Ansiedade, depressão e síndrome de burnout, associada ao esgotamento decorrente do trabalho, estão entre os problemas que podem comprometer a capacidade profissional e levar ao afastamento das atividades. Em determinadas situações, o ambiente de trabalho pode contribuir para o surgimento ou o agravamento desses quadros, levantando uma questão importante: até que ponto a empresa pode ser responsabilizada pelo adoecimento de um funcionário?

Dados do Ministério da Previdência Social (MPS) mostram que o Brasil registrou 546.254 benefícios por incapacidade temporária relacionados a transtornos mentais e comportamentais em 2025. O número representa um crescimento de 15,66% em comparação com 2024 e evidencia a dimensão do desafio para a saúde pública, a Previdência Social e as relações profissionais.

Entre os diagnósticos mais frequentes estão os transtornos de ansiedade, responsáveis por 166.489 benefícios, e os episódios depressivos, que somaram 126.608. Os dados se referem a benefícios concedidos, não necessariamente ao total de pessoas que enfrentaram esses problemas, já que um mesmo trabalhador pode ter mais de um afastamento ao longo do tempo.

O aumento dos afastamentos também chama a atenção para a necessidade de identificar os fatores que podem comprometer a saúde mental no ambiente profissional. Embora nem todo transtorno psicológico tenha origem no trabalho, situações marcadas por pressão contínua, jornadas desgastantes, cobranças desproporcionais e relações abusivas podem contribuir para o adoecimento.

Segundo o advogado Elilon Lopes de Abreu, especialista em direito dos trabalhadores doentes, o problema não deve ser tratado automaticamente como uma questão exclusivamente pessoal. Quando as condições de trabalho contribuem de forma relevante para desencadear ou agravar uma doença, pode haver fundamento para o reconhecimento de direitos trabalhistas e previdenciários.

“O trabalho não precisa ser a causa única do adoecimento. Basta que tenha contribuído de forma relevante para desencadear ou agravar o quadro”, explica o advogado.

Quando a empresa pode ser responsabilizada?

A responsabilização do empregador depende da análise das condições de trabalho, das circunstâncias do adoecimento e das provas disponíveis. O diagnóstico de ansiedade, depressão ou burnout, isoladamente, não significa que a empresa seja automaticamente responsável. É necessário avaliar se existe relação entre a doença e a atividade profissional, além dos demais requisitos aplicáveis a cada direito reivindicado.

Entre as situações que podem contribuir para o adoecimento estão metas incompatíveis com as condições de trabalho, cobranças excessivas, humilhações recorrentes, ameaças de demissão, exposição vexatória e práticas de gestão baseadas no medo ou na intimidação.

A cobrança por resultados, por si só, não configura necessariamente uma irregularidade. O problema surge quando os métodos utilizados ultrapassam os limites legais e passam a comprometer a dignidade, a integridade e a saúde do trabalhador.

“A cobrança de metas, isoladamente, não é ilícita. O que carac-

teriza o assédio é o abuso”, afirma Elilon.

O assédio moral pode se manifestar por comportamentos repetitivos de humilhação, constrangimento, desqualificação ou perseguição. Dependendo das circunstâncias, as práticas podem ocorrer entre colegas, partir de superiores hierárquicos ou estar associadas a métodos de gestão adotados pela organização.

A questão também não precisa se restringir a um único funcionário. Ambientes em que a pressão excessiva é utilizada sistematicamente como ferramenta de gestão podem expor vários trabalhadores a riscos psicossociais, com consequências para a saúde, o desempenho profissional e a permanência no emprego.

Quando a relação entre o adoecimento e o trabalho é comprovada, podem surgir consequências jurídicas, como o reconhecimento de doença ocupacional, pedidos de indenização por danos morais e, em determinadas circunstâncias, a possibilidade de rescisão indireta do contrato de trabalho — situação em que o empregado pede judicialmente o encerramento do vínculo por falta grave atribuída ao empregador.

Cada caso, porém, exige análise individual. A existência de sofrimento psicológico não dispensa a avaliação das circunstâncias concretas, da documentação médica e dos elementos que demonstrem as condições em que o trabalho era realizado.

Quais direitos podem ser reconhecidos?

Quando o adoecimento provoca incapacidade para o trabalho, o trabalhador pode ter acesso a benefícios previdenciários. Se a doença for reconhecida como relacionada à atividade profissional, também podem existir direitos específicos,

conforme o enquadramento legal e o cumprimento dos requisitos exigidos.

Nos afastamentos por incapacidade temporária, a regra geral para empregados com carteira assinada é que a empresa arque com o pagamento do salário durante os primeiros 15 dias consecutivos de afastamento. A partir do 16º dia, o trabalhador pode requerer benefício ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sujeito à avaliação e aos critérios previdenciários.

A natureza do benefício faz diferença. Quando a incapacidade decorre de doença comum, em regra, é concedido o benefício previdenciário comum. Se a doença for reconhecida como ocupacional, pode haver enquadramento como benefício por incapacidade temporária acidentário, desde que atendidos os requisitos legais.

Entre as diferenças importantes está o depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). No afastamento acidentário, o empregador deve manter os depósitos durante o período de afastamento, conforme as regras aplicáveis. No benefício comum, essa obrigação não se aplica, em regra, ao período de afastamento previdenciário.

Outro direito que pode ser reconhecido é a estabilidade provisória no emprego. Em geral, o trabalhador que recebe benefício acidentário e retorna ao trabalho após afastamento superior a 15 dias tem garantia de emprego por 12 meses, observadas as condições legais. A legislação e a jurisprudência também admitem, em determinadas situações, o reconhecimento da natureza ocupacional da doença após o término do contrato, desde que comprovada a relação com o trabalho.

A ausência da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) emitida

pela empresa não impede, por si só, o reconhecimento de uma doença ocupacional. A relação pode ser demonstrada por outros elementos, conforme as circunstâncias do caso.

Também podem existir situações em que o trabalhador tenha direito ao auxílio-acidente, quando, após a consolidação de lesões decorrentes de acidente de qualquer natureza ou de doença ocupacional equiparada, permaneçam sequelas que reduzam sua capacidade para o trabalho habitual. Esse benefício depende dos critérios legais e da avaliação previdenciária, não sendo devido automaticamente a toda pessoa que enfrenta um transtorno mental.

Nos casos de incapacidade total e permanente para o exercício de atividade que garanta a subsistência, sem possibilidade de reabilitação para outra profissão, pode ser analisado o direito à aposentadoria por incapacidade permanente. A concessão exige avaliação médica e o cumprimento dos requisitos previdenciários.

Como comprovar a relação entre a doença e o trabalho?

A comprovação do vínculo entre o adoecimento e a atividade profissional costuma depender da reunião de diferentes elementos. A documentação médica é importante, mas pode ser necessário demonstrar também as condições do ambiente de trabalho, as exigências impostas ao empregado e os acontecimentos que antecederam ou acompanharam o agravamento dos sintomas.

Entre os documentos e registros que podem ajudar estão:

Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT): formaliza a comu-

nicação de acidente ou doença relacionada ao trabalho. Pode ser emitida pelo empregador e, na ausência de comunicação por parte dele, por outros legitimados previstos na legislação, como o próprio trabalhador, seus dependentes, o sindicato, o médico que o assistiu ou uma autoridade pública.

Documentação clínica: atestados, laudos, relatórios, prontuários e registros de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico podem contribuir para demonstrar o diagnóstico, a evolução dos sintomas e os efeitos sobre a capacidade laboral.

Registros do ambiente profissional: mensagens, e-mails, documentos sobre metas, rankings de desempenho, advertências, cobranças e outros registros podem ajudar a esclarecer as condições de trabalho.

Testemunhos: relatos de colegas e outras pessoas que tenham presenciado situações de humilhação, pressão abusiva ou práticas de gestão relevantes podem contribuir para a análise dos fatos.

Documentos de saúde e segurança do trabalho: registros de avaliação de riscos, programas preventivos e medidas adotadas pela empresa podem ajudar a verificar como os riscos ocupacionais foram identificados e tratados.

Nenhum desses elementos garante, isoladamente, o reconhecimento automático de responsabilidade. A força da prova depende do conteúdo, da consistência das informações e da relação entre os fatos documentados e o adoecimento alegado.

A orientação é que o trabalhador procure orientação de saúde diante de sintomas persistentes e preserve documentos que possam ajudar a esclarecer sua situação. Em caso de dúvida sobre direitos, também pode buscar orientação jurídica, sindical ou previdenciária.

ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

Corrida Outubro Rosa movimentata atletas de Montes Claros e mantém calendário de provas até dezembro

14ª edição será realizada neste domingo (18), com largada às 7h, em frente ao Parque Municipal Milton Prates; histórias de corredores de diferentes gerações mostram como a modalidade reúne superação, disciplina e paixão pelo esporte

O calendário de corridas de rua de Montes Claros continua movimentando atletas experientes e iniciantes, reunindo pessoas de diferentes idades em torno do esporte, da saúde e da superação pessoal. Neste domingo (18), será realizada a 14ª edição da Corrida e Caminhada Outubro Rosa, uma das provas tradicionais do município, com largada prevista para as 7h, em frente ao Parque Municipal Milton Prates.

Entre os participantes estão o engenheiro civil Luccas Emmanoell Pereira de Araújo, de 30 anos, que começa a construir sua trajetória nas competições, e a bibliotecária Maria Ivone Dias de Oliveira, de 64 anos, que acumula uma década de experiência nas corridas de rua e centenas de medalhas e troféus conquistados em provas de diferentes distâncias.

Embora estejam em momentos distintos de suas trajetórias esportivas, os dois compartilham a disposição para treinar, superar limites e buscar novos objetivos. As histórias também revelam como a corrida de rua pode se transformar em um hábito que vai além da atividade física, envolvendo convivência, disciplina e satisfação pessoal.

A Corrida Outubro Rosa integra a programação esportiva da cidade e reúne participantes que encontram nas provas uma oportunidade de testar o próprio condicionamento, celebrar conquistas e manter contato com outros corredores da região.

Luccas conquista primeiro troféu e mira novos pódios

Com um ano e cinco meses de treinamento, Luccas Emmanoell já participou de sete provas e vive um momento especial na trajetória esportiva. No último domingo, ele conquistou seu primeiro troféu por categoria de idade durante a 5ª Corrida das Festas de São Gonçalo, realizada em Francisco Sá, no Norte de Minas.

A conquista aumentou a motivação do engenheiro, que agora se prepara para novos desafios e pretende aproveitar a experiência adquirida nas competições para continuar evoluindo.

Luccas conta que começou a correr por amor ao esporte e encontrou na modalidade uma experiência que associa à própria vida, com desafios, convivência e competição.

“Comecei por amor ao esporte. Acredito que a corrida se aproxima à vida real: você encontra algumas pessoas que te apoiam e outras que competem com você”, relata.

A comparação resume parte da experiência de quem participa de provas de rua. Ao mesmo tempo em que cada atleta busca melhorar seu desempenho e alcançar objetivos pessoais, a modalidade também reúne pessoas que compartilham treinos, experiências e o entusiasmo pelas competições.

Para manter a preparação, Luccas treina três vezes por semana. O objetivo é continuar aprimorando seu rendimento e buscar novos lugares no pódio. Além da Corrida Outubro Rosa, ele já está inscrito em outras três provas previstas para novembro.

A participação em competições sucessivas permite que o corredor acompanhe sua evolução, identifique pontos que precisam ser melhorados e estabeleça metas para os próximos desafios. No caso de Luccas, o primeiro troféu por faixa etária representa um incentivo para seguir investindo nos treinamentos.

Aos 30 anos, ele integra o grupo de corredores que encontra nas provas de rua uma oportunidade de conciliar a rotina profissional

com a prática esportiva e a busca por novas conquistas.

Maria Ivone soma centenas de medalhas e troféus

Se Luccas está no início de sua trajetória competitiva, Maria Ivone Dias de Oliveira já conhece bem a emoção de cruzar a linha de chegada e subir ao pódio. Aos 64 anos, a bibliotecária acumula dez anos de participação em corridas de rua e guarda em casa centenas de medalhas e troféus conquistados ao longo desse período.

Seu histórico inclui provas com distâncias que vão dos cinco quilômetros até os 21 quilômetros, percurso correspondente à meia maratona. A experiência fez da corrida uma atividade presente em sua rotina e uma fonte contínua de motivação.

A lembrança do primeiro troféu continua especial. Maria Ivone conta que a conquista aconteceu justamente em uma edição da Corrida Outubro Rosa, prova que agora volta a integrar seu calendário esportivo.

“Meu primeiro troféu foi em uma edição da Corrida Outubro Rosa. A sensação de subir no pódio é maravilhosa! É uma sensação libertadora!”, recorda.

Para a atleta, uma das características mais marcantes da corrida é a relação direta entre esforço pessoal e resultado. “Na corrida você depende só de você, não depende de ninguém”, afirma.

A declaração traduz a percepção de quem encontra na modalidade um desafio individual, no qual cada participante precisa administrar o ritmo, respeitar os próprios limites e manter a concentração durante o percurso.

Ao longo de dez anos, Maria Ivone acumulou experiências em provas de diferentes extensões e conquistou resultados que se transformaram em lembranças de sua trajetória. As medalhas e os troféus guardados em casa representam não apenas colocações, mas também a dedicação necessária para continuar treinando e participando das competições.

Sua presença na Corrida Outubro Rosa também demonstra como as provas de rua reúnem diferentes gerações. Atletas que estão começando e corredores com anos de experiência compartilham o mesmo ambiente, cada um com suas metas, expectativas e razões para continuar correndo.

Retirada dos kits exige atenção dos participantes

Os atletas inscritos na 14ª Corrida e Caminhada Outubro Rosa deverão retirar os kits de participação antes da prova. A entrega será realizada em três dias, com horários específicos.

Na quinta e na sexta-feira, dias 15 e 16 de outubro, os kits estarão disponíveis das 9h às 19h. No sábado (17), a retirada poderá ser feita das 9h às 18h.

O endereço informado pela organização é Rua João Avelino Neto, nº 200, no bairro Canelas, em Montes Claros.

A recomendação é que os participantes se organizem para retirar o material dentro do período estabelecido, evitando deixar a providência para a última hora. Também é importante conferir as orientações da organização sobre os procedimentos de retirada e os itens necessários para a identificação do atleta.

Com largada prevista para as 7h de domingo, em frente ao Parque Municipal Milton Prates, a corrida exigirá que os participantes estejam atentos aos horários e às orientações divulgadas pela organização.



Calendário mantém corredores em atividade até dezembro

A Corrida Outubro Rosa é mais uma das provas que compõem o calendário de corridas de rua de Montes Claros em 2026. Depois do evento deste domingo, os atletas terão outras oportunidades de participar de competições até o encerramento do ano.

A programação anunciada inclui provas tradicionais e eventos organizados por diferentes instituições, ampliando as opções para quem deseja começar a correr, melhorar o desempenho ou simplesmente manter a regularidade da atividade física.

- Confira as próximas datas previstas:
- 8 de novembro: Corrida dos Bombeiros;
 - 15 de novembro: Meia do Maracanã;
 - 22 de novembro: prova do Sest/Senat;
 - 12 de dezembro: Inovar Run;
 - 13 de dezembro: 2º Corry Noel.
- Os corredores também aguardam a divulgação da data da prova organizada pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, prevista para novembro, mas ainda sem dia confirmado nas informações divulgadas.

A sequência de eventos oferece oportunidades para atletas de diferentes níveis planejarem a participação em provas ao longo das próximas semanas. Para quem está começando, o calendário permite estabelecer metas progressivas. Para os mais experientes, representa a possibilidade de manter a rotina competitiva e buscar novos resultados.

A participação em várias provas, entretanto, exige planejamento individual. O intervalo entre os eventos, a intensidade dos treinamentos e o tempo necessário para recuperação devem ser considerados de acordo com o condicionamento de cada atleta, especialmente quando há provas em fins de semana consecutivos.

Corrida de rua reúne esporte, convivência e superação

A diversidade de participantes é uma das características das corridas de rua. Em uma mesma prova,

podem estar atletas que buscam melhorar suas marcas, corredores interessados em conquistar troféus por categoria e pessoas que participam pela experiência de completar o percurso.

As histórias de Luccas Emmanoell e Maria Ivone ilustram essa diversidade. Ele comemora a primeira conquista por faixa etária e se prepara para novos desafios. Ela, com uma década de experiência, continua encontrando motivação na competição e na satisfação de

superar os próprios limites.

A corrida também permite que cada participante estabeleça objetivos compatíveis com sua realidade, sem que a colocação final seja o único indicador de sucesso. Para alguns, a meta é completar a distância; para outros, melhorar o tempo, manter a regularidade ou conquistar um lugar no pódio.

Com a realização da 14ª Corrida e Caminhada Outubro Rosa neste domingo, Montes Claros dá continuidade a uma agenda espor-

tiva que se estende até dezembro e mantém corredores do Norte de Minas em movimento.

Para os participantes, cada largada representa uma nova oportunidade de testar a preparação, celebrar conquistas e construir histórias. E, como mostram os dois corredores, não existe apenas um momento certo para começar ou continuar: a corrida permite que cada pessoa encontre seu próprio ritmo e estabeleça novos objetivos a cada percurso.



39 anos

O Presidente do Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Montes Claros, Professor Eliziário Pereira de Rezende, e o Presidente do Conselho Diretor, Professor Paulo César Gonçalves de Almeida, convidam para a

solenidade comemorativa

dos 39 anos da instituição.

20 de outubro

terça-feira, às 9 horas

Jardim do Ambulatório do Hospital Aroldo Tourinho
Avenida João XXIII, 1207 – Bairro Edgar Pereira
Montes Claros - Minas Gerais



CULTURA, GASTRONOMIA E ECONOMIA REGIONAL

Festa Nacional do Pequi terá três dias de música, gastronomia e valorização do Cerrado

Evento será realizado de 6 a 8 de novembro, no bairro Canelas, com entrada gratuita, dois circuitos gastronômicos, feira de artesanato, atrações culturais e shows de Tino Gomes, Geraldo Azevedo e A Outra Banda da Lua. Fruto símbolo do Norte de Minas movimenta cerca de R\$ 250 milhões por safra e sustenta aproximadamente 30 mil famílias.

Montes Claros se prepara para receber, entre os dias 6 e 8 de novembro, a 33ª edição da Festa Nacional do Pequi, um dos eventos tradicionais do calendário cultural do Norte de Minas. Realizada na Avenida Viriato Ribeiro de Aquino, no bairro Canelas, a programação reunirá música, gastronomia, artesanato, manifestações populares, atividades educativas e iniciativas voltadas à preservação ambiental. A entrada será gratuita.

Mais do que uma celebração gastronômica, a festa coloca em evidência um dos principais símbolos da identidade regional e uma cadeia produtiva que conecta o Cerrado à agricultura familiar, ao extrativismo, ao comércio, ao turismo e à pesquisa científica. Conhecido como o “ouro do Cerrado”, o pequi movimenta cerca de R\$ 250 milhões por safra e envolve aproximadamente 30 mil famílias de agricultores familiares e coletores extrativistas.

A programação é promovida pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com patrocínio da Cemig e apoio de instituições e parceiros. A proposta é ampliar o reconhecimento do pequi como patrimônio cultural e econômico, valorizando também outros frutos do Cerrado, os saberes tradicionais e os produtos desenvolvidos a partir da biodiversidade regional.

Pequi vai além da culinária

Presente em pratos tradicionais que fazem parte da memória afetiva dos norte-mineiros, o pequi representa uma ligação entre alimentação, território, cultura e sustento de milhares de famílias. Sua importância ultrapassa a cozinha regional: o fruto também inspira pesquisas acadêmicas e o desenvolvimento de produtos industriais, cosméticos e fitoterápicos.

Durante a coletiva de lançamento da 33ª Festa Nacional do Pequi, realizada em 9 de outubro, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, destacou a intenção de fortalecer o significado simbólico do fruto e ampliar a valorização dos produtos do Cerrado.

Segundo ele, o pequi representa aspectos da cultura regional, como a solidariedade, e sua simbologia pode ser estendida a outros produtos e riquezas naturais do bioma. A proposta, conforme ressaltou, é evi-

tar que esses valores e conhecimentos tradicionais sejam esquecidos pelas novas gerações.

A discussão ganha relevância em uma região onde a relação com o Cerrado faz parte do cotidiano, da alimentação e das atividades econômicas de comunidades rurais. A valorização dos frutos nativos também abre espaço para iniciativas de geração de renda, divulgação de produtos locais e fortalecimento do turismo gastronômico.

Gastronomia regional em dois circuitos

Um dos destaques da festa será a oferta de experiências gastronômicas distribuídas em dois espaços: o circuito Flor do Pequi e o Espaço Sabores do Gerais. A proposta é aproximar o público dos sabores e das tradições culinárias do Norte de Minas, com destaque para ingredientes e preparações ligados à identidade regional.

Outro ponto da programação será o Empório do Gerais, que reunirá 20 empreendimentos com produtos derivados de frutos do Cerrado. O espaço dará visibilidade a iniciativas que transformam recursos da biodiversidade em produtos comercializáveis, aproximando produtores, empreendedores e consumidores.

A presença desses negócios reforça o potencial da festa para movimentar diferentes segmentos da economia. Além da alimentação, eventos desse porte podem favorecer a circulação de visitantes, ampliar a exposição de pequenos empreendimentos e criar oportunidades para quem trabalha com produtos artesanais e da agricultura familiar.

O evento também contará com a Feirinha de Artesanato, que terá 30 expositores, reunindo trabalhos e produtos ligados à produção artesanal. A iniciativa integra a programação cultural e abre espaço para a divulgação de técnicas, materiais e referências que compõem a diversidade artística do Norte de Minas.

Arte, memória e conhecimento sobre o Cerrado

A dimensão cultural estará presente em diferentes atividades. O Salão de Artes Visuais Raízes do Cerrado e a mostra Artesanias vão ampliar o espaço dedicado à produção artística e à relação entre arte,

território e identidade.

A Pequizaria será outro ambiente da festa, com rodas de conversa e atividades de difusão do conhecimento. A proposta é estimular o contato do público com informações e experiências relacionadas ao pequi, aos frutos do Cerrado e à cultura regional.

A programação também presta homenagem a Zé Coco do Riachão, violeiro e compositor reconhecido como o “Beethoven do Sertão”. A escolha destaca a contribuição de um artista ligado à música de raiz e à tradição cultural sertaneja, reforçando a conexão entre a festa e as expressões populares que atravessam gerações.

A homenagem amplia o significado do evento, que não se limita à promoção de um produto regional. A música, o artesanato, as artes visuais e os conhecimentos tradicionais ajudam a contar a história de uma população que construiu sua identidade em diálogo com o ambiente, os costumes e as manifestações culturais do sertão.

Programação musical terá ritmos variados

Os shows serão distribuídos em dois palcos, Flor do Pequi e Sol do Cerrado, com uma programação que reúne diferentes estilos musicais. Entre os gêneros previstos estão música regional, reggae, samba, forró de rabeca, Música Popular Brasileira (MPB), rock, lundu e Folia de Reis.

Na sexta-feira, 6 de novembro, o cantor Tino Gomes será responsável por encerrar a noite de abertura. No sábado, dia 7, a principal atração será Geraldo Azevedo, nome consagrado da música brasileira. Já no domingo, dia 8, A Outra Banda da Lua encerrará a programação.

A diversidade de estilos busca contemplar diferentes públicos e aproximar as manifestações tradicionais de outras expressões musicais. Ao reunir artistas e ritmos distintos, a festa também cria um espaço de convivência e circulação cultural, com a música regional ocupando lugar de destaque.

Programação para crianças

As crianças também terão um espaço dedicado à diversão e à aprendizagem. O Parque Cândido Canela sediará o Pequínique, com atividades previstas para sábado e domingo, incluindo apresentações culturais, recreação e contação de

histórias.

A iniciativa amplia o alcance da festa para além do público interessado em gastronomia e shows. Ao incluir atividades infantis, o evento abre espaço para que famílias participem da programação e para que as novas gerações tenham contato com manifestações culturais e referências da identidade regional.

A presença de atividades educativas também dialoga com a proposta de preservar memórias, conhecimentos e tradições. O contato com histórias, músicas e brincadeiras pode contribuir para que os elementos culturais associados ao Cerrado continuem presentes na formação das crianças.

Sustentabilidade integra a organização

A gestão dos resíduos produzidos durante a festa ficará a cargo do projeto Recicla aos Montes. A iniciativa integra a dimensão ambiental à organização de um evento que tem o Cerrado e sua biodiversidade como referências centrais.

A destinação dos resíduos é uma questão importante em encontros que reúnem grande circulação de pessoas, consumo de alimentos e comercialização de produtos. A organização ambiental busca contri-

buir para que a celebração também estimule práticas responsáveis e a reflexão sobre a preservação dos recursos naturais.

A relação entre cultura, economia e meio ambiente é um dos eixos da proposta apresentada para esta edição. A valorização do pequi e de outros frutos nativos está diretamente ligada à importância de conservar os ambientes onde essas espécies se desenvolvem e reconhecer o trabalho das comunidades que dependem deles.

Cultura como patrimônio para as próximas gerações

A secretária municipal de Cultura e Turismo, Junia Velloso Rebelo, afirmou que a intenção é fazer com que as festas promovidas pelo município ultrapassem o entretenimento e também gerem inclusão cultural, econômica, social, educacional e ambiental.

Na avaliação da secretária, as experiências vividas e as memórias construídas em eventos culturais ajudam a fortalecer os vínculos das pessoas com sua identidade. Ela destacou ainda a importância de preservar aquilo que a população reconhece como parte de sua história e transmitir esse patrimônio às próximas ge-

rações.

Essa perspectiva está presente na própria concepção da Festa Nacional do Pequi: transformar um fruto conhecido da culinária regional em ponto de encontro entre produtores, artistas, empreendedores, pesquisadores, moradores e visitantes.

Ao combinar gastronomia, música, artesanato, conhecimento e ações ambientais, a 33ª edição pretende valorizar não apenas o pequi, mas o conjunto de riquezas culturais e naturais que fazem do Norte de Minas uma região com características próprias.

SERVIÇO

Evento: 33ª Festa Nacional do Pequi

Data: 6, 7 e 8 de novembro de 2026

Local: Avenida Viriato Ribeiro de Aquino, bairro Canelas, Montes Claros

Entrada: gratuita
Sexta-feira (6/11): das 19h à meia-noite

Sábado (7/11) e domingo (8/11): das 17h à meia-noite

Shows de destaque: Tino Gomes, na sexta-feira; Geraldo Azevedo, no sábado; e A Outra Banda da Lua, no domingo.



PROCESSO SELETIVO

Prefeitura de Montes Claros divulga resultado final para coveiro e educador cuidador



Candidatos podem consultar classificação, pontuação e motivos de desclassificação no Diário Oficial; aprovados poderão ser convocados para atuar em três secretarias municipais.

O resultado final do processo seletivo para contratação temporária de coveiros e educadores cuidadores pela Prefeitura de Montes Claros já está disponível para consulta. A publicação foi feita na edição de sábado, 10 de outubro, do Diário Oficial Eletrônico do Município.

Os candidatos devem acessar o portal diariooficial.montesclaros.mg.gov.br para verificar o resultado individual. No documento, é possível conferir a pontuação obtida, a

classificação dentro do número de vagas, a inclusão na lista de espera ou a desclassificação, com a indicação do respectivo motivo.

Os profissionais aprovados poderão ser contratados para trabalhar nas secretarias municipais de Desenvolvimento Social, Saúde ou Serviços Urbanos, conforme a necessidade da Administração Municipal.

A Prefeitura também informa que o número de vagas poderá ser ampliado durante o período

de vigência do processo seletivo. A possibilidade depende da demanda dos serviços públicos e da necessidade de pessoal identificada pela Administração.

A consulta ao resultado é importante para que os participantes acompanhem sua situação no processo e verifiquem as informações oficiais sobre a seleção. Os candidatos devem conferir atentamente os dados publicados no Diário Oficial Eletrônico, que reúne o resultado final do certame.

CULTURA E LITERATURA

PsIU Poético completa 40 anos e reafirma Montes Claros como território de resistência da poesia brasileira

Festival realizado de 3 a 12 de outubro reuniu escritores, artistas, estudantes e público em diferentes espaços da cidade; com trajetória ininterrupta, evento é reconhecido como o mais longo do país dedicado à poesia e prepara mudanças para as próximas edições, além de levar sua programação a Salvador pela primeira vez

Quatro décadas de versos, encontros, experimentação artística e ocupação dos espaços públicos. Montes Claros encerrou, no dia 12 de outubro, a 40ª edição do Festival de Arte Contemporânea PsIU Poético, uma iniciativa que transformou a cidade em ponto de encontro da literatura brasileira e consolidou sua trajetória como o festival de poesia mais longo do país. Realizado de 3 a 12 de outubro, o evento reuniu escritores, poetas, artistas plásticos, estudantes e admiradores da literatura em uma programação que ultrapassou os limites dos espaços culturais tradicionais e levou a palavra poética a parques, escolas, bibliotecas e galerias.

Mais do que celebrar uma data histórica, a edição comemorativa reafirmou a capacidade da poesia de atravessar gerações, aproximar diferentes públicos e estabelecer diálogos entre a literatura e outras linguagens artísticas. Ao longo de dez dias, o festival promoveu declamações, exposições, lançamentos de livros, palestras, performances e atividades de formação, envolvendo participantes de Montes Claros, de outras cidades do Norte de Minas e de diferentes estados brasileiros.

Idealizado pelo poeta e agente cultural Aroldo Pereira, o PsIU Poético é criado e mantido pelo grupo de literatura e teatro Transa Poética. Sua permanência ao longo de 40 anos representa a continuidade de um projeto cultural que aposta na liberdade de criação, na circulação da palavra e na valorização de autores consagrados e de novas vozes da literatura.

“O PsIU Poético celebra a vitalidade da poesia e o poder da linguagem de despertar o ser humano por meio dos textos”, afirma Aroldo Pereira, ao destacar o sentido da iniciativa que ajudou a construir uma identidade cultural para o festival e a ampliar sua presença no cenário literário brasileiro.

Quatro décadas de encontros com grandes nomes da literatura

Ao longo de sua trajetória, o PsIU Poético recebeu importantes representantes da literatura brasileira, entre eles Thiago de Mello (1926–2022), Waly Salomão (1943–2003), Gilberto Mendonça Teles (1931–2024), Luiz Turiba (1950–2026), Jorge Mautner e Adélia Prado.

A presença desses nomes em diferentes edições contribuiu para ampliar a circulação de ideias, aproximar escritores de públicos diversos e fortalecer a relação de Montes Claros com a produção literária nacional. Ao mesmo tempo, o festival abriu espaço para artistas

de diferentes gerações e procedências, mantendo a proposta de fazer da poesia uma manifestação acessível e presente na vida cotidiana.

A longevidade do evento também está relacionada à sua capacidade de dialogar com diferentes linguagens. A poesia aparece não apenas nos livros e nas declamações, mas também nas artes plásticas, nas performances, no cinema e nas atividades realizadas em espaços públicos. Essa diversidade amplia as possibilidades de participação e permite que pessoas com diferentes experiências culturais encontrem formas próprias de aproximação com a literatura.

Na edição dos 40 anos, essa proposta se manifestou em uma programação distribuída por diferentes pontos da cidade, com atividades que combinaram reflexão, produção artística, formação de leitores e celebração da palavra.

Galeria e biblioteca se transformam em espaços de poesia

A Galeria Godofredo Guedes recebeu trabalhos que aproximaram poesia e artes plásticas, permitindo ao público experimentar a relação entre palavra, imagem e expressão visual. A iniciativa reforçou uma característica do PsIU Poético: a compreensão da literatura como parte de um universo artístico mais amplo, capaz de dialogar com diferentes formas de criação.

Já a Biblioteca Municipal Doutor Antônio Teixeira de Carvalho foi palco de uma homenagem que reuniu 40 poetas, em referência às quatro décadas de existência do festival. A atividade valorizou a diversidade de vozes que compõem a produção poética e destacou a importância das bibliotecas como espaços de preservação, circulação e descoberta da literatura.

A programação também incluiu palestras sobre obras cobradas nos vestibulares da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A iniciativa aproximou o festival dos estudantes que se preparam para os processos seletivos e ofereceu oportunidades de aprofundamento na leitura e na interpretação de obras literárias.

Outro destaque foi o projeto Cine Poesia, que incorporou a linguagem audiovisual às atividades, além de lançamentos de livros e performances que ampliaram as possibilidades de interação entre artistas e público.

A combinação entre formação e experimentação artística demonstra como o festival procura ocupar diferentes espaços da vida cultural. Ao reunir atividades de reflexão, criação e contato direto com os autores, o evento fortalece

a circulação da produção literária e contribui para aproximar novos leitores da poesia.

Norte de Minas marca presença na programação

A 40ª edição também contou com a participação de artistas de diferentes municípios do Norte de Minas, entre eles Januária, Janaúba, Coração de Jesus, Bocaiúva e Pirapora. A presença desses representantes reforçou a dimensão regional do festival e evidenciou a diversidade da produção cultural que emerge do território norte-mineiro.

Além dos participantes da região, o evento recebeu representantes do Paraná, de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia. Essa circulação de artistas e escritores amplia o intercâmbio entre diferentes experiências literárias e coloca Montes Claros em contato com produções culturais de outras partes do país.

A participação de autores de diferentes localidades também contribui para dar visibilidade à produção regional, criando oportunidades para que escritores apresentem seus trabalhos, estabeleçam parcerias e dialoguem com públicos que nem sempre têm acesso a eventos literários dessa dimensão.

Em uma região marcada por uma identidade cultural própria, pela tradição oral e pela força das narrativas do sertão, a presença de um festival dedicado à poesia representa uma oportunidade de valorizar tanto a produção contemporânea quanto as diferentes formas de expressão que integram a cultura norte-mineira.

Seis artistas foram homenageados na edição comemorativa

A programação dos 40 anos prestou homenagem a seis nomes da poesia e da produção cultural brasileira, reconhecendo trajetórias vinculadas a diferentes cidades e experiências artísticas.

Os homenageados desta edição foram:

- Maria Cida Neri, de Montes Claros;
- Dario Teixeira Cotrim, de Montes Claros;
- Jorge Ventura, do Rio de Janeiro;
- Tatiana Cobbett, do Rio de Janeiro;
- Deomício Macedo, de Salvador;
- Rodrigo Leste, de Belo Horizonte.

A escolha dos homenageados reforça a proposta de reconhecer artistas de Montes Claros e de outras regiões do país, valorizando

a diversidade da produção poética e a contribuição de diferentes autores para a cultura brasileira.

A homenagem a seis poetas por edição deverá continuar nas próximas realizações do festival, segundo a organização. A proposta é preservar esse reconhecimento como parte da identidade do PsIU Poético, mantendo a abertura para nomes locais e de outras partes do Brasil.

Poesia ocupa parques e aproxima crianças da literatura

A programação também ultrapassou os espaços fechados e chegou aos parques Sagarana e Milton Prates. Os locais receberam apresentações artísticas, declamações, lançamentos de livros e intervenções que aproximaram a poesia das pessoas em ambientes de convivência e lazer.

No dia 12 de outubro, quando foi celebrado o Dia das Crianças, o Parque Municipal Milton Prates recebeu atividades com participação de crianças, grupos de dança e artistas. A programação incluiu o lançamento de quatro livros infantis, ampliando o contato do público mais jovem com a literatura e estimulando a descoberta de histórias e personagens por meio dos livros.

A presença da poesia nos parques reforça a proposta de ocupar a cidade com manifestações artísticas e levar a literatura para além dos ambientes tradicionalmente associados à leitura. Em vez de restringir o contato com os poemas às páginas dos livros, as atividades criaram oportunidades para que a palavra circulasse em espaços abertos, acompanhada de música, dança, performances e encontros entre artistas e comunidade.

A participação das crianças também destaca a importância de iniciativas que incentivam o contato com a literatura desde os primeiros anos de vida. O acesso a livros, apresentações e experiências artísticas pode contribuir para despertar a curiosidade, estimular a imaginação e ampliar as possibilidades de expressão.

Escolas mobilizaram estudantes em homenagem aos poetas

O envolvimento das instituições de ensino foi outro componente importante da edição comemorativa. Segundo Aroldo Pereira, algumas escolas mobilizaram cerca de 300 alunos em atividades de valorização da poesia e da literatura.

A participação estudantil aproxima o festival do cotidiano escolar e cria oportunidades para que os

estudantes conheçam diferentes autores, experimentem a leitura de poemas e reconheçam a literatura como uma forma de expressão que dialoga com suas próprias experiências.

A mobilização também amplia o alcance do evento, permitindo que a celebração dos 40 anos ultrapasse os espaços de programação e chegue às salas de aula, envolvendo professores, estudantes e comunidades escolares.

A edição comemorativa contou com o apoio da Prefeitura de Montes Claros, por meio das secretarias municipais de Cultura e Turismo e de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade. Os organizadores agradeceram à administração municipal pelo apoio à realização do festival.

Próximas edições poderão ter programação mais curta

Depois de quatro décadas de atividades ininterruptas, o PsIU Poético inicia uma nova etapa de reflexão sobre seu formato. A partir da próxima edição, os organizadores Renilson Durães, Mirna Mendes e os demais integrantes do grupo Transa Poética pretendem reavaliar a estrutura do evento, incluindo a possibilidade de reduzir o número de dias da programação.

A mudança ainda está no campo das possibilidades e faz parte das discussões sobre a continuidade do festival. A intenção é avaliar o formato sem abandonar características consideradas fundamentais para sua identidade, entre elas a valorização da poesia, a diversidade de linguagens e o reconhecimento de artistas.

A manutenção da homenagem a seis poetas por edição está entre os compromissos anunciados pela organização. Para ampliar a participação da comunidade nesse processo, o festival abriu espaço para que o público sugira nomes para as próximas homenagens.

As sugestões podem ser encaminhadas pelo e-mail psio-poetico@gmail.com, diretamente no Centro Cultural ou na Biblioteca Municipal. Também serão aceitas cartas com indicações de artistas que, na avaliação dos participantes, mereçam reconhecimento nas próximas edições.

A iniciativa mantém o diálogo com o público e permite que a escolha dos homenageados receba contribuições de pessoas que acompanham a trajetória do festival e conhecem a produção literária local e nacional.

PsIU Poético chega a Salvador pela primeira vez

A celebração dos 40 anos também marca a ampliação da circu-

lação do festival pelo país. Depois de realizar atividades em cidades como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o PsIU Poético levará sua programação a Salvador pela primeira vez, a partir de sexta-feira (16 de outubro).

A iniciativa foi articulada a convite de representantes da classe cultural da capital baiana e representa mais um passo na expansão das atividades para além de Montes Claros.

A circulação por outras cidades cria oportunidades para apresentar o trabalho desenvolvido pelo grupo Transa Poética, estabelecer novos contatos e aproximar artistas de diferentes regiões. Ao mesmo tempo, amplia a visibilidade da produção cultural norte-mineira e da experiência acumulada pelo festival ao longo de quatro décadas.

A chegada a Salvador acontece poucos dias depois do encerramento da edição comemorativa em Montes Claros, prolongando as celebrações e reforçando o caráter itinerante das ações vinculadas ao projeto.

Quarenta anos de poesia e continuidade

A trajetória do PsIU Poético demonstra a permanência de uma iniciativa cultural que atravessou diferentes gerações e manteve a poesia no centro de sua proposta. Ao longo dos anos, o festival reuniu escritores reconhecidos, artistas emergentes, estudantes e pessoas interessadas em experimentar a literatura de diferentes maneiras.

Na edição de 2026, as atividades distribuídas por galerias, bibliotecas, parques e escolas reafirmaram essa vocação de aproximar a arte da comunidade. A participação de representantes do Norte de Minas e de outros estados ampliou o intercâmbio cultural, enquanto as homenagens e os lançamentos de livros destacaram a diversidade da produção poética.

Ao completar 40 anos, o festival não apenas revisita sua história, mas também discute os caminhos para continuar existindo. A avaliação do formato, a manutenção das homenagens e a circulação por outras cidades fazem parte desse movimento de renovação.

Em Montes Claros, onde a poesia encontrou espaço para permanecer por quatro décadas, o PsIU Poético segue como uma referência nacional de continuidade cultural e de valorização da palavra. Sua história é construída a cada edição, nos livros lançados, nos poemas declamados, nas escolas mobilizadas e nos encontros que mantêm viva a relação entre literatura, cidade e comunidade.



ACIDENTE NA ESTRADA DA PRODUÇÃO

Ambulância colide com burro e deixa duas mulheres feridas em Montes Claros

Acidente ocorreu na noite de terça-feira (13), na Estrada da Produção. As duas passageiras apresentaram hematomas e dores na região cervical, mas recusaram encaminhamento hospitalar; o animal morreu no local

Duas mulheres, de 33 e 38 anos, ficaram feridas após uma ambulância sanitária colidir com um burro na noite de terça-feira (13), na Estrada da Produção, em Montes Claros, no Norte de Minas. O animal morreu no local, enquanto as ocupantes do veículo sofreram ferimentos e precisaram ser avaliadas por uma equipe de socorro.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado para atender à ocorrência. Quando os profissionais chegaram ao local, os três ocupantes da ambulância já

estavam fora do veículo.

Durante a avaliação, os socorristas identificaram hematomas na testa das duas mulheres, além de queixas de dores na região cervical, área que compreende o pescoço. Apesar dos sintomas, ambas recusaram o encaminhamento para uma unidade hospitalar.

O motorista da ambulância, de 50 anos, não apresentava ferimentos aparentes e também dispensou o transporte para atendimento médico.

As circunstâncias da colisão não

foram detalhadas nas informações divulgadas. O acidente chama a atenção para os riscos provocados pela presença de animais soltos nas rodovias e estradas, situação que pode surpreender motoristas e provocar colisões, especialmente em trechos com pouca visibilidade ou iluminação.

Além do risco para os ocupantes dos veículos, acidentes desse tipo também podem resultar na morte dos próprios animais. A ocorrência foi registrada na Estrada da Produção, em Montes Claros.



INVESTIGAÇÃO EM MIRABELA

Laudo aponta broncoaspiração como causa da morte de bebê; pais são liberados

Necropsia identificou leite na traqueia e sinais de desidratação, mas não constatou lesões corporais nem indícios de violência sexual. Suspeita inicial surgiu após avaliação médica, e Polícia Civil continuará investigando o caso.

A morte de uma bebê de quase três meses, registrada na manhã de terça-feira (13), em Mirabela, no Norte de Minas, foi atribuída à broncoaspiração após o engasgo com leite. A conclusão foi apresentada pelo delegado Luiz Carlos Dias, responsável pela investigação, após a realização do exame de necropsia no Instituto Médico-Legal (IML). Os pais da criança, que haviam sido conduzidos à Delegacia de Plantão de Montes Claros, foram liberados na noite do mesmo dia.

Segundo o delegado, o exame médico-legal identificou grande quantidade de leite na traqueia da criança, condição que provocou a morte. A bebê completaria três meses nesta quarta-feira (14).

“A criança foi encaminhada ao IML, já passou por exames necroscópicos, e o médico legista constatou que a causa da morte dessa criança foi broncoaspiração. A criança estava com bastante leite na traqueia, o que motivou o óbito”, afirmou Luiz Carlos Dias em entrevista à imprensa na noite de terça-feira.

Suspeita inicial de violência foi descartada

O caso mobilizou as forças de

segurança depois que, durante o atendimento médico, foram identificadas alterações no corpo da bebê que inicialmente levantaram suspeitas de violência. Em nota divulgada na tarde de terça-feira, a Polícia Civil informou que a avaliação hospitalar havia apontado possíveis lesões em diferentes partes do corpo, incluindo antebraços, mandíbula, tórax, abdômen e regiões glútea, coxígea e íntima.

A suspeita levou ao acionamento da Polícia Militar e à condução dos pais para esclarecimentos. Entretanto, conforme o delegado, o exame realizado pelo médico-legista não confirmou a presença de lesões provocadas por agressão nem encontrou vestígios de violência sexual.

De acordo com Luiz Carlos Dias, as marcas inicialmente interpretadas como hematomas foram atribuídas pelo legista ao rigor cadavérico, fenômeno natural que ocorre após a morte e pode provocar alterações na aparência e na coloração do corpo.

“Não eram hematomas. Segundo o médico legista, tratava-se, na verdade, de rigor cadavérico. Isso acabou sendo confundido com hematomas, o que motivou o acionamento da Polícia Militar para comparecer ao hospital, já que

havia a suspeita de lesão corporal. Posteriormente, essa hipótese foi descartada pelo médico legista”, explicou.

O delegado fez questão de esclarecer publicamente o resultado do exame e pediu cautela à população diante das informações que circularam sobre o caso. Segundo ele, a perícia não identificou sinais de violência contra a criança nem indícios de crime sexual.

Bebê apresentava desidratação

Durante a investigação, a mãe relatou que a filha apresentou um quadro de diarreia durante a madrugada que antecedeu a morte. O exame necroscópico também apontou que a criança estava desidratada.

As informações integram o conjunto de elementos apurados pelas autoridades para esclarecer as circunstâncias da morte. A causa apontada pelo laudo foi a broncoaspiração de leite, conforme declarado pelo delegado.

Embora os pais tenham sido liberados após a conclusão dos exames iniciais e o afastamento da suspeita de violência indicada na avaliação hospitalar, o caso não foi encerrado. A Polícia Civil in-

formou que as investigações terão continuidade na delegacia responsável por Mirabela.

Defesa critica divulgação precipitada de acusações

Em manifestação encaminhada à imprensa, a defesa do pai informou que ele já se encontrava em liberdade após a realização da necropsia. Os advogados destacaram que o exame apontou a broncoaspiração de leite materno como

causa da morte e, segundo a nota, não identificou sinais ou vestígios de crime sexual.

A defesa também criticou a divulgação antecipada de suspeitas antes do esclarecimento dos fatos pelas autoridades competentes. No posicionamento, ressaltou que informações não confirmadas podem atingir a reputação e a dignidade de pessoas investigadas, com consequências graves e, por vezes, irreparáveis.

O caso evidencia a importân-

cia de distinguir suspeitas iniciais de conclusões periciais. Neste episódio, a avaliação médica que levantou a possibilidade de lesões motivou a apuração policial, mas o exame necroscópico, conforme as informações divulgadas pelo delegado, não confirmou sinais de agressão.

Os pais foram liberados, e a investigação prossegue em Mirabela para reunir e analisar os elementos necessários ao esclarecimento completo da ocorrência.



POLÍCIA

Fuga de moto termina com três homens presos e suspeita de cocaína apreendida em Jaíba

Ocorrência começou após denúncia anônima sobre possível entrega de drogas no bairro Bandeirantes. Suspeitos tentaram escapar da abordagem, abandonaram a motocicleta e foram alcançados pelos militares.

Três homens, de 28, 31 e 33 anos, foram presos na noite de segunda-feira (12), suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas em Jaíba, no Norte de Minas. Durante a ocorrência, a Polícia Militar apreendeu uma porção de substância semelhante à cocaína e recolheu uma motocicleta Honda Titan vermelha utilizada por dois dos envolvidos.

A ação teve início durante patrulhamento, depois que os militares receberam uma denúncia anônima informando que um homem

teria repassado drogas a dois indivíduos que estavam em uma motocicleta. Com base nas características do veículo e nas informações recebidas, a equipe iniciou buscas e localizou os suspeitos no bairro Bandeirantes.

Ao perceberem a aproximação policial, os dois homens que estavam na moto tentaram fugir. Durante o trajeto, segundo a Polícia Militar, eles desobedeceram a sinalização de trânsito e colocaram em risco outras pessoas que circulavam pela via.

A perseguição terminou na rua Presidente Getúlio Vargas, onde os suspeitos abandonaram a motocicleta e tentaram continuar a fuga a pé. Os dois foram alcançados e abordados pelos policiais.

Suspeitos relataram que fariam entrega

Durante a busca pessoal, os militares encontraram com o passageiro, de 28 anos, uma sacola contendo uma porção de substância semelhante à cocaína.

Conforme o relato registrado pela Polícia Militar, os dois homens abordados disseram que transportavam o material a pedido de um terceiro indivíduo. A entrega, segundo eles, seria realizada para uma mulher em um bar localizado no bairro.

A partir das informações fornecidas, os policiais deram continuidade às diligências e localizaram o terceiro suspeito, de 33 anos. Ele negou participação no tráfico de drogas.

Ao final da ocorrência, os

três homens foram presos e encaminhados para atendimento médico. Em seguida, foram conduzidos à Delegacia da Polícia Civil, juntamente com o material apreendido, para as providências cabíveis.

Motocicleta foi removida

Além da apreensão da substância, a motocicleta foi removida para um pátio credenciado. A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor também foi

recolhida em razão das infrações de trânsito cometidas durante a tentativa de fuga, conforme informou a Polícia Militar.

A ocorrência será apurada pela Polícia Civil, responsável por analisar os elementos reunidos e esclarecer a possível participação dos envolvidos no crime investigado. A substância foi descrita inicialmente como semelhante à cocaína, sem informação, no relato divulgado, sobre o resultado de eventual perícia que confirme sua composição.

PREVENÇÃO AMBIENTAL

Montes Claros articula plano de prevenção a incêndios florestais para 2027

A prevenção de incêndios florestais em 2027 começou a mobilizar órgãos públicos, instituições ambientais e representantes da sociedade civil em Montes Claros. Em reunião realizada na terça-feira, 6 de outubro, no auditório do Ministério Público da Comarca, representantes de diferentes setores discutiram estratégias para reduzir os riscos de queimadas, ampliar a capacidade de prevenção e organizar ações conjuntas para enfrentar ocorrências que ameaçam a vegetação, a fauna, os recursos naturais e a segurança da população.

O encontro foi promovido pelo Ministério Público e contou com a participação da Defesa Civil de Montes Claros, que se juntou a instituições estaduais, forças de segurança, entidades técnicas, representantes do setor rural e organizações ligadas à proteção ambiental. A proposta foi alinhar estratégias, compartilhar experiências e apresentar medidas que possam ser transformadas em ações concretas antes do próximo período crítico de incêndios.

A iniciativa parte do entendimento de que o enfrentamento às queimadas exige planejamento contínuo e cooperação entre diferentes áreas do poder público e da sociedade. Além do trabalho de combate às chamas quando os incêndios já estão em andamento, a prevenção é considerada fundamental para diminuir a possibilidade de ocorrências e limitar seus efeitos sobre o meio ambiente e as comunidades.

Articulação reúne órgãos ambientais e forças de segurança

A reunião contou com representantes da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), da Companhia

de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e da Secretaria Municipal de Ambiente.

Também participaram integrantes da sociedade civil, do Sindicato Rural, do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CO-DEMA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater), entre outros representantes.

A diversidade de instituições envolvidas evidencia a necessidade de integrar diferentes competências no planejamento das ações. Enquanto os órgãos ambientais atuam na proteção e conservação dos recursos naturais, as equipes de emergência e segurança pública têm funções importantes na prevenção, no atendimento às ocorrências e na redução de riscos. Entidades técnicas e representantes do setor rural, por sua vez, podem contribuir com informações e experiências relacionadas ao território e às atividades desenvolvidas na região.

A articulação também permite discutir formas de melhorar a comunicação entre os órgãos, organizar responsabilidades e identificar iniciativas que possam ser desenvolvidas de maneira coordenada. A intenção é evitar que a resposta aos incêndios dependa apenas de ações isoladas ou de medidas adotadas quando o fogo já se espalhou.

Prevenção deve orientar as ações para 2027

O encontro foi encerrado com uma mesa de debate destinada à apresentação e à discussão de propostas para a implementação de medidas concretas. A prioridade apontada foi a prevenção, com o fortalecimento do planejamento e da atuação integrada entre as instituições envolvidas.

Embora o encontro tenha estabelecido um espaço para alinhamento e discussão de estratégias, a divulgação

oficial não detalhou um cronograma de execução, metas quantitativas ou medidas específicas já aprovadas para 2027. A reunião, contudo, representa uma etapa de articulação entre os participantes para buscar soluções voltadas à redução dos riscos de incêndios florestais na região.

O planejamento antecipado é importante porque permite que as instituições discutam necessidades, identifiquem pontos de atenção e organizem recursos antes que novas ocorrências exijam uma resposta emergencial. A integração entre os órgãos também pode contribuir para agilizar a troca de informações e melhorar a coordenação das equipes em situações de risco.

No Norte de Minas, a prevenção exige atenção às características ambientais e às atividades humanas que podem favorecer o surgimento e a propagação do fogo. A proteção da vegetação depende tanto da capacidade de resposta das equipes especializadas quanto de medidas que reduzam a possibilidade de incêndios e estimulem comportamentos responsáveis.

Queimadas provocam impactos ambientais e sociais

Os incêndios florestais podem causar danos que vão muito além da área diretamente atingida pelas chamas. A destruição da vegetação compromete habitats, ameaça animais silvestres, prejudica a regeneração natural e pode aumentar a exposição do solo à erosão. A fumaça também afeta a qualidade do ar e pode agravar problemas respiratórios, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças preexistentes.

Dependendo da intensidade e da extensão do fogo, os impactos podem alcançar propriedades rurais, áreas de preservação, estradas e comunidades próximas. A perda de

vegetação também pode comprometer serviços ambientais importantes, como a proteção do solo, a manutenção da biodiversidade e a conservação dos recursos hídricos.

Além dos prejuízos ambientais, incêndios de grandes proporções exigem mobilização de equipes, equipamentos e recursos públicos. Por isso, ações preventivas podem ter papel decisivo na redução dos danos e dos custos associados às ocorrências.

É importante distinguir, ainda, as queimadas utilizadas de forma inadequada ou irregular dos incêndios que se espalham sem controle. O uso do fogo deve observar a legislação e as autorizações aplicáveis, quando exigidas. Uma prática realizada sem os cuidados necessários pode provocar consequências graves, sobretudo quando as condições ambientais favorecem a propagação das chamas.

Participação da sociedade é parte da prevenção

A atuação dos órgãos públicos é fundamental, mas a redução dos incêndios florestais também depende da participação da população. Atitudes como não lançar cigarros acesos em áreas de vegetação, não deixar fogueiras sem controle e evitar a

queima de resíduos em locais inadequados ajudam a diminuir situações de risco.

Proprietários rurais, trabalhadores do campo e moradores de áreas próximas à vegetação também podem contribuir ao observar condições de perigo, adotar cuidados preventivos e comunicar rapidamente a presença de fumaça ou focos de incêndio às autoridades competentes.

A divulgação de orientações e a conscientização sobre os riscos do fogo são instrumentos importantes para evitar ocorrências. Nesse contexto, a participação de entidades rurais, organizações ambientais e representantes da sociedade civil nas discussões pode favorecer a circulação de informações e ampliar o alcance das medidas preventivas.

A reunião realizada em Montes Claros busca fortalecer justamente essa conexão entre instituições com diferentes atribuições. A proposta é construir uma atuação coordenada, capaz de integrar planejamento, prevenção e resposta às emergências.

Desafio regional exige planejamento permanente

O debate sobre a prevenção de incêndios florestais para 2027 reforça

a importância de tratar o problema como uma questão permanente de proteção ambiental e defesa civil. A preparação não deve se limitar ao período em que as ocorrências se tornam mais frequentes, mas incluir planejamento, articulação institucional e orientação da população ao longo do ano.

Em uma região marcada pela presença do Cerrado e por áreas de vegetação nativa, a conservação ambiental está diretamente ligada à proteção da biodiversidade e dos recursos naturais. Reduzir os riscos de incêndios significa também preservar o patrimônio natural e diminuir a exposição de comunidades e atividades econômicas aos efeitos das queimadas.

Com a participação do Ministério Público, da Defesa Civil, das forças de segurança, dos órgãos ambientais, de entidades técnicas e de representantes da sociedade, Montes Claros inicia a articulação de estratégias para o próximo ano. O desafio será transformar as propostas debatidas em medidas práticas, com responsabilidades definidas, planejamento e acompanhamento, para ampliar a prevenção e reduzir os danos provocados pelos incêndios florestais no Norte de Minas.



RODOVIAS E INFRAESTRUTURA

Ecovias das Gerais recupera pavimento, reforça sinalização e prepara investimentos de R\$ 13,1 bilhões nas BRs 116 e 251

A recuperação das condições de segurança viária marcou os primeiros 100 dias de operação da Ecovias das Gerais à frente de mais de 730 quilômetros das rodovias BR-116 e BR-251, em Minas Gerais. A concessionária, que assumiu a administração do trecho em 3 de julho de 2026, divulgou um balanço das intervenções realizadas desde o início da concessão, com destaque para melhorias no pavimento, reforço da sinalização, recuperação de estruturas e manutenção dos sistemas de drenagem.

O trecho administrado pela empresa abrange o percurso entre Montes Claros, Divisa Alegre e Governador Valadares, passando por 26 municípios. A concessão inclui rodovias estratégicas para a circulação de pessoas e mercadorias, o transporte de cargas e a ligação entre diferentes regiões mineiras.

Em entrevista ao Portal Webterra, o gerente de Engenharia da concessionária, Jean Rodrigues, explicou que a primeira etapa de trabalho teve como prioridade melhorar as condições de segurança para os usuários. As equipes concentraram esforços em pontos considerados críticos, especialmente curvas e descidas com histórico de ocorrências.

Segundo a empresa, mais de 2 mil pessoas atuaram diretamente nas obras realizadas nesse período, com o suporte de outros 150 profissionais de diferentes áreas. O balanço reúne intervenções de manutenção e recuperação da infraestrutura existente, enquanto as obras estruturais de maior porte previstas no contrato deverão seguir o cronograma da concessão.

Os números divulgados indicam a dimensão dos serviços executados nos primeiros meses, mas também evidenciam o tamanho do desafio de manter em condições adequadas uma malha rodoviária que atravessa dezenas de municípios e atende a diferentes demandas de transporte.

Quase 44 mil toneladas de massa asfáltica

Entre os principais resultados apresentados pela Ecovias das Gerais está a aplicação de 43.953 toneladas de massa asfáltica em intervenções de recuperação do pavimento. O serviço é uma das medidas voltadas à melhoria das condições de circulação e à redução de problemas na superfície das pistas.

A conservação do pavimento tem impacto direto na segurança viária, pois buracos, deformações e irregularidades podem comprometer a estabilidade dos veículos, aumentar o risco de acidentes e elevar os custos de manutenção dos automóveis e caminhões. Em rodovias utilizadas intensamente pelo transporte de cargas, as condições da pista também influenciam o tempo de deslocamento e a eficiência logística.

Outro eixo dos trabalhos foi a sinalização. De acordo com a concessionária, 2.224 placas foram substituídas ou recuperadas, enquanto 160,5 quilômetros de sinalização horizontal foram implantados. As intervenções abrangem elementos importantes para orientar os condutores, indicar limites e condições de circulação e tornar mais visíveis as informações ao longo do trajeto.

A sinalização horizontal, formada por marcas pintadas no pavimento, ajuda a organizar o fluxo de veículos e delimitar faixas e áreas de circulação. Já as placas fornecem informações de regulamentação, advertência e orientação. A manutenção desses dispositivos é especialmente importante em trechos sinuosos, descidas e locais em que a leitura antecipada da via pode contribuir para evitar manobras perigosas.

A concessionária informou ainda que os trabalhos foram direcionados a pontos com maior histórico de ocorrências, buscando priorizar áreas que exigem atenção dos motoristas e intervenções para melhorar as condições de segurança.

Drenagem, bueiros e estruturas rodoviárias

A conservação das rodovias também depende de estruturas que nem sempre são percebidas pelos usuários, mas desempenham papel essencial no funcionamento da infraestrutura. Entre elas estão os sistemas de drenagem, responsáveis por conduzir a água da chuva e reduzir o acúmulo sobre as pistas e em suas margens.

Nos primeiros 100 dias, a Ecovias das Gerais realizou a limpeza de 906 quilômetros de sistemas de drenagem e a desobstrução de 41 bueiros. A manutenção desses dispositivos contribui para melhorar o escoamento da água e reduzir problemas que podem comprometer o pavimento e as condições de circulação, sobretudo durante períodos chuvosos.

O balanço também inclui a revitalização de 36 pontes e viadutos, além da recuperação ou implantação de 8,3 quilômetros de defensas metálicas. Essas barreiras de proteção são utilizadas em trechos onde existe necessidade de reduzir o risco de saída de veículos da pista ou de colisões com obstáculos.

As pontes e os viadutos, por sua vez, exigem manutenção periódica para preservar as condições de utilização e a segurança de quem trafega pelas rodovias. A revitalização dessas estruturas integra o conjunto de serviços necessários para conservar a malha viária e preparar o trecho para a continuidade da operação.

Embora os dados apresentados pela empresa demonstrem o volume de serviços executados, o balanço divulgado não informa, nesse conjunto de números, uma avaliação comparativa da redução de acidentes após as intervenções. A medição desse resultado dependerá do acompanhamento dos indicadores de segurança ao longo do tempo.

Contrato prevê R\$ 13,1 bilhões em investimentos

Além das ações iniciais de conservação, o contrato de concessão prevê investimentos de R\$ 13,1 bilhões ao longo de 30 anos. Desse total, R\$ 7,3 bilhões estão destinados a obras de infraestrutura, enquanto R\$ 5,8 bilhões serão aplicados na operação e manutenção das rodovias.

Segundo a Ecovias das Gerais, a maior parte dos recursos está prevista para os primeiros dez anos da concessão. O planejamento inclui

obras de ampliação da capacidade das pistas, melhorias nos acessos, dispositivos para travessia de pedestres e medidas voltadas à segurança dos usuários.

A execução desses investimentos é um dos pontos centrais do contrato firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O cronograma prevê intervenções distribuídas ao longo dos anos, de acordo com as etapas estabelecidas para a concessão.

Entre as obras previstas estão 186 quilômetros de duplicações e 159 quilômetros de faixas adicionais. Essas intervenções buscam ampliar a capacidade de circulação em trechos determinados e oferecer melhores condições para o fluxo de veículos leves e pesados.

A duplicação pode separar os sentidos de circulação em pistas distintas, enquanto as faixas adicionais permitem ampliar a capacidade de determinados segmentos, inclusive em locais onde as ultrapassagens e as diferenças de velocidade entre veículos representam desafios para o tráfego.

O contrato também prevê a construção do Contorno de Teófilo Otoni, obra destinada a integrar o conjunto de melhorias na infraestrutura rodoviária sob concessão.

Passarelas, interseções e vias marginais

O plano de investimentos inclui a implantação de 22 passarelas para travessia segura de pedestres, a construção de 101 novas interseções e a implantação de 11 quilômetros de

vias marginais.

As passarelas são dispositivos importantes para separar os deslocamentos de pedestres do fluxo de veículos, especialmente em áreas com circulação intensa ou onde a travessia em nível representa risco. A localização e a execução dessas estruturas serão determinantes para que atendam às necessidades das comunidades próximas às rodovias.

As interseções, por sua vez, organizam os pontos de entrada, saída e cruzamento de fluxos de tráfego. Quando projetadas adequadamente, podem contribuir para melhorar a distribuição dos veículos e reduzir conflitos entre movimentos distintos.

As vias marginais também podem favorecer a organização do trânsito em áreas de ocupação urbana ou com acessos frequentes a propriedades e estabelecimentos. Ao oferecer alternativas de circulação em determinados trechos, essas vias podem ajudar a separar parte do tráfego local daquele que utiliza a rodovia para viagens mais longas.

Outro item previsto no contrato é a implantação de dois pontos de parada e descanso para caminhoneiros. A estrutura atende a uma necessidade relevante do transporte rodoviário, oferecendo locais próprios para pausas durante as viagens.

O pacote de investimentos inclui ainda passagens de fauna, destinadas a reduzir o atropelamento de animais silvestres. A medida incorpora a proteção ambiental ao planejamento da infraestrutura e busca diminuir os conflitos entre o tráfego rodoviário e a circulação da fauna.

RESUMO DE

Novelas



Heitor visita Pedro no hospital. Pilar celebra a suposta morte de Pedro. Carmita e Bruna ficam sabendo do acidente com Pedro. Pedro informa ao pai que sofreu um atentado. Iuri desconfia de Pilar. Elenice confronta Tom. Ademir sugere que ele e o filho saiam do país. Pilar se assusta ao ver Pedro vivo. Fábria acolhe Ademir, e os dois se beijam. Heitor comunica a Adriana que já sabe o que fazer com a família Brandão, mas que antes precisa de respostas.



Vanessa conhece Clarice, enfermeira indicada por Junqueira. Samuca chama Bela de mãe. Bela se emociona com o amor de Samuca. Vanessa contrata Clarice. Peixe, Glorinha e Ítalo estranham quando Samuca chama Bela de mãe. Peixe vai escondido para casa de Dalila, e Juarez o repreende após flagra. Suelen fica confusa com seus sentimentos por Maíke. Bela contrata o enfermeiro Vitinho para o hospital.



Jendal permite que Alika veja Niara antes de partir para Batanga. Chinua e Dumi convencem Kênia a se esconder da guarda real. Diógenes ameaça Mirinho, que decide se unir novamente a Virgínia na casa do sogro. Todos temem que Jendal atente contra a vida de Alika. Bartô decide oferecer a Jendal o título de cidadão de Barro Preto.



Nesta terça-feira (13), Marcello Camargo negou que a mansão abandonada no Morumbi fosse de Hebe Camargo e criticou invasores que gravam vídeos no imóvel

Mansão onde Hebe Camargo viveu por 21 anos está abandonada e dívida de IPTU ultrapassa R\$ 1,5 milhão: filho da apresentadora nega posse do imóvel no Morumbi e se irrita com invasores. 'A maior prova que não é minha é que eu não posso processar'

Hebe Camargo viveu por 21 anos em uma mansão localizada no Morumbi, em São Paulo, imóvel construído por Lélío Ravagnani, segundo marido da apresentadora, na década de 1970. Com aproximadamente 962 metros quadrados de área construída, a residência ficou conhecida por receber festas que reuniam artistas, políticos e outras personalidades

Marcello Camargo, filho de Hebe Camargo, voltou a se manifestar nas redes sociais sobre a mansão onde a apresentadora viveu por 21 anos. Na última terça-feira (13), ele demonstrou irritação com a repercussão de vídeos que mostram o estado de abandono da propriedade e voltou a esclarecer que a residência não pertencia à mãe

A mansão onde Hebe Camargo viveu por 21 anos, no bairro do Morumbi, em São Paulo, voltou a repercutir nas redes sociais por causa do estado de abandono da propriedade. O imóvel acumula uma dívida de mais de R\$

1,5 milhão em IPTU e foi avaliado em R\$ 8,6 milhões em um leilão judicial, segundo informações publicadas pelo jornal O Globo em maio de 2025

O filho de Hebe Camargo afirmou que a mansão que voltou a repercutir nas redes sociais pertencia a Lélío Ravagnani, e não à apresentadora. "Pela milionésima vez, eu venho aqui dizer que não era da minha mãe, não era da Hebe Camargo. Era, sim, do Lélío, marido dela, que faleceu no ano 2000", declarou Marcello Camargo

A mansão onde Hebe Camargo viveu por 21 anos voltou a chamar a atenção nas redes sociais por causa do estado de abandono da propriedade, localizada no Morumbi, em São Paulo. A residência, que já foi cenário de festas promovidas pela apresentadora e recebeu artistas, políticos e outras personalidades, atualmente está em ruínas e acumula uma dívida de mais de R\$ 1,5 milhão em IPTU. A repercussão do caso, no entanto, tem incomodado Marcello Camargo, filho da apresentadora, que voltou a esclarecer que o imóvel não pertencia à mãe.

Na última terça-feira (13), Marcello usou as redes sociais para comentar a circulação de vídeos que mostram o interior da propriedade. Irritado com a frequência das publicações, ele criticou pessoas que entram na residência para gravar imagens e compartilhar o conteúdo na internet, além de reforçar que a

família deixou o local em 2000.

irrita com repercussão da mansão
Em um vídeo publicado nas redes sociais, Marcello Camargo demonstrou cansaço com a necessidade de esclarecer repetidamente a situação do imóvel. "Gente, vocês não devem aguentar mais eu falando desse assunto, né? Agora, imagina eu, tendo que voltar aqui, falar de novo disso, que não param de postar coisa daquela casa que está em ruínas", começou.

Na sequência, o filho da apresentadora explicou que a propriedade pertencia a Lélío Ravagnani, segundo marido de Hebe Camargo, que morreu em 2000. De acordo com Marcello, a família deixou a residência naquele mesmo ano e nunca mais retornou ao local.

"Pela milionésima vez, eu venho aqui dizer que não era da minha mãe, não era da Hebe Camargo. Era, sim, do Lélío, marido dela, que faleceu no ano 2000. Nós saímos de lá no ano 2000 e nunca mais voltamos nessa casa, tá?", afirmou.

A declaração foi uma nova tentativa de esclarecer a relação da família com o imóvel, que voltou ao centro das atenções após a divulgação de gravações que mostram a situação atual da mansão.

Veja + após o anúncio

Por que o filho da apresentadora criticou as invasões?

Além de negar que a propriedade pertencesse à mãe, Marcello Camargo reclamou de pessoas que entram na residência para produzir vídeos e divulgar imagens nas redes sociais. Para ele, esse tipo de atitude ultrapassa os limites, já que envolve a entrada de terceiros em uma propriedade alheia.

"E as pessoas invadem a casa. Invadem, isso é invasão de propriedade. A maior prova que não é minha é que eu não posso processar, porque não é minha, que se fosse minha, eu processava", declarou.

Sem mencionar nomes, Marcello também comentou o caso de uma mulher que, segundo ele, teria entrado na mansão e publicado vários vídeos sobre o local. O filho de Hebe Camargo demonstrou indignação com a sequência de gravações.

"Nem vou dizer o nome aqui, fantasiada invadiu [a casa]. Fez parte 1, 2, 3, 4. Que que é isso? Você não tem mais o que fazer? Essas pessoas não têm mais o que fazer, gente. Pelo amor de Deus, esta casa era do Lélío. Pronto!", desabafou.

Uma mansão onde Hebe Camargo viveu por 21 anos foi colocada em leilão judicial, com avaliação de R\$ 8,6 milhões, segundo notícia publicada pelo jornal O Globo em maio de 2025. Na mesma ocasião, a publicação informou que o imóvel acumulava uma dívida

superior a R\$ 1,5 milhão em IPTU, enquanto imagens recentes divulgadas nas redes sociais mostram o estado de abandono da residência© Youtube, @lolobolado

Como era a mansão onde Hebe Camargo viveu por 21 anos?

Construída por Lélío Ravagnani na década de 1970, a mansão fica no bairro do Morumbi, na capital paulista, e possui aproximadamente 962 metros quadrados de área construída. Durante os anos em que viveu no local, Hebe Camargo transformou a residência em um endereço conhecido por receber encontros e festas com convidados famosos.

A apresentadora permaneceu na propriedade por 21 anos e deixou a casa em julho de 2000, após a morte do marido. Segundo o relato de Marcello, a família não voltou a morar no imóvel desde então.

A residência, que já foi associada a momentos de convivência entre personalidades conhecidas, agora aparece em vídeos que mostram seu estado de deterioração. A situação tem provocado comentários nas redes sociais e levado o filho da apresentadora a se manifestar publicamente para esclarecer a quem pertencia a propriedade.

Ao reclamar das pessoas que entram na antiga mansão de Hebe Camargo para produzir vídeos, Marcello Camargo afirmou que não pode processar os responsáveis porque,

segundo ele, o imóvel não pertence à família. 'A maior prova que não é minha é que eu não posso processar, porque não é minha, que se fosse minha, eu processava', declarou o filho da apresentadora nas redes sociais© Youtube, @lolobolado

Imóvel foi avaliado em R\$ 8,6 milhões em leilão judicial

A situação da mansão também envolve questões financeiras. Em maio de 2025, o jornal O Globo noticiou que o imóvel havia sido colocado em leilão judicial, com avaliação de R\$ 8,6 milhões. Na ocasião, a publicação informou que a propriedade acumulava uma dívida superior a R\$ 1,5 milhão em Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

A dívida milionária e o estado de abandono ajudam a explicar por que a antiga residência de Hebe Camargo voltou a despertar curiosidade. Enquanto vídeos da mansão circulam nas redes sociais, Marcello Camargo insiste em esclarecer que a propriedade era de Lélío Ravagnani, e não de sua mãe, e critica quem entra no local para produzir conteúdo.

Assim, além da deterioração de um imóvel ligado à história da televisão brasileira, a repercussão também reacende uma questão que o filho da apresentadora considera necessário repetir: a família deixou a residência em 2000 e, segundo ele, não tem a posse da propriedade.

TIO DIEGO

O MELHOR ANIMADOR DO BRASIL!

BRINCADEIRAS DIVERTIDAS
para todas as idades

ALEGRIA GARANTIDA
para adultos e crianças

MATERIAL COMPLETO
para animação

ENERGIA CONTAGIANTE
do começo ao fim

TRANSFORMO QUALQUER FESTA
EM MOMENTOS
INESQUECÍVEIS!

CHAME QUEM ENTENDE DE
ALEGRIA DE VERDADE!

@tiodiego_animador

(38) 9 8851-6383

ANIMAÇÃO INTERATIVA
E PERSONALIZADA

RECREAÇÃO PARA
TODAS AS IDADES

JOGOS, BRINCADEIRAS
E DESAFIOS

MÚSICAS, DANÇAS
E MUITA DIVERSÃO!

EXPERIÊNCIA, SEGURANÇA
E DEDICAÇÃO

Atende todo o Brasil!

FUTEBOL AMADOR

Campeonato Amador de Montes Claros entra na fase decisiva com oito equipes nas quartas de final

Após sete rodadas e 55 partidas disputadas, competição chega ao mata-mata com confrontos definidos para os dias 16 e 17 de outubro; Vila Luiza lidera a classificação geral, enquanto Olaria busca o tricampeonato consecutivo e Paysandu tenta superar o vice-campeonato da última edição

FEDERACAO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FETCEMG; SINDICATO DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINDIBEEMG; SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS E LOGISTICA DO SUL DE MINAS GERAIS – SETSUL; SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DE JUIZ DE FORA – SETCJF; SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA, LOGISTICA, MOVIMENTACAO DE MERCADORIA E ARMAZENAMENTO DO CENTRO OESTE MINEIRO – SETCOM; SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA DO TRIANGULO MINEIRO – SETTRIM; e SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA, MOVIMENTACAO E ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS DO NORTE DE MINAS GERAIS – SINDINOR – EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA CONJUNTA DE INCORPORACAO DE REPRESENTACAO – O Sr. Gladstone Viana Diniz Lobato, portador do CPF n. xxx.687.xx-87, presidente da Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais – **FETCEMG**, inscrita sob o CNPJ n. 25.578.519/0001-82; o Sr. Manoel Vieira de Miranda Neto, portador do CPF n. xxx.696.xxx-04, presidente da Junta Governativa do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Bebidas do Estado de Minas Gerais – **SINDIBEEMG** (estatuto – art. 40), inscrito sob o CNPJ n. 34.021.457/0001-02, o Sr. Néilton Antônio Bastos, portador do CPF nº xxx.972.xxx-00, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Sul de Minas Gerais – **SETSUL**, inscrito sob o CNPJ n. 19.110.899/0001-23; o Sr. José Herculano da Cruz Filho, portador do CPF n. xxx.927.xxx-20, presidente do **SETCJF** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Juiz de Fora, inscrito sob o CNPJ n. 21.176.821/0001-53; o Sr. Osvaldo Donizeti Salgado, portador do CPF n. xxx.647.xxx-40, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga, Logística, Movimentação de Mercadoria e Armazenamento do Centro Oeste Mineiro – **SETCOM**, inscrito sob o CNPJ n. 86.764.172/0001-57; o Sr. Cleiton Cesar da Silva, portador do CPF n. xxx.752.xxx-04, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Triângulo Mineiro - **SETTRIM**, inscrito sob o CNPJ n. 22.228.843/0001-05; e o Sr. Antônio Henrique Saporí, portador do CPF n. xxx.104.xxx-72, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas, Logística, Movimentação e Armazenamento de Mercadorias do Norte do Minas Gerais - **SINDINOR**, inscrito sob o CNPJ n. 25.205.709/0001-54, todas entidades integrantes da categoria econômica (grupo atividade econômica – empregadores, classe empregadores) no exercício de suas atribuições e em obediência ao disposto em seus Estatutos Sociais, convocam todas as entidades sindicais (grupo atividade econômica – empregadores, classe empregadores) do transporte rodoviário de cargas, de movimentação de mercadorias, armazenamento e logística e as empresas associadas, assim como as integrantes (grupo atividade econômica – empregadores, classe empregadores) das categorias das Empresas Distribuidoras e Transportadoras de Bebidas e as Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas, de Movimentação de Mercadorias, de Armazenamento e de Logística em todos os municípios do estado de Minas Gerais, sem exclusão de qualquer localidade integrante do território mineiro, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária Conjunta de Incorporação, conforme previsto no art. 6, da Portaria MTE nº 3.472, de 4 de outubro de 2023, que será realizada de forma híbrida - presencial e virtual na sede dos sindicatos abaixo descrito, no dia **29 de outubro de 2026** às 16h00min, em primeira convocação, e às 16h30min, em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) autorizar a transferência pelo SINDIBEEMG da representação da categoria do transporte rodoviário de bebidas às entidades sindicais do transporte rodoviário de cargas; b) autorizar a incorporação da categoria econômica do transporte rodoviário de bebidas para as entidades representativas do transporte rodoviário de cargas; e c) Outros assuntos deliberados e aprovados na assembleia. Ambas serão realizadas presencialmente e transmitidas virtualmente nas sedes: **FETCEMG** situado na Avenida Antônio Abrahão Caram, nº 728, 3º andar, Bairro São José, Belo Horizonte - MG, **SINDIBEEMG** situado na Av. Amazonas, nº 115, sala 514, bairro Centro, Belo Horizonte/MG; **SETSUL** situado na Rua João Sebastião de Oliveira, n. 242, Bairro Country Club, Poços de Caldas/MG; **SETCJF** situado na Avenida Barão do Rio Branco, nº 2872, sls. 707, 708, Centro, Juiz de Fora/MG; **SETCOM** situado na Rua Seis, 95, Bairro Jardim Riacho das Pedras, Contagem/MG; **SETTRIM** situado na Avenida Gêtúlio Vargas, n. 1715, Bairro Tabajaras, Uberlândia/MG; e **SINDINOR** situado na Avenida Doutor Joao Luiz de Almeida, n. 881, sala 102, Bairro Centro, Montes Claros/MG. As bases territoriais contempladas são: **SETCOM** - CATEGORIA ECONÔMICA (GRUPO ATIVIDADE ECONÔMICA – EMPREGADORES, CLASSE EMPREGADORES) base territorial: Arcos, Betim, Brumadinho, Contagem, Divinópolis, Ibitiré, Igarapé, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, Para de Minas, Passos, São Sebastião do Paraíso, Sarzedo. **SETCJF** - CATEGORIA ECONÔMICA (GRUPO ATIVIDADE ECONÔMICA – EMPREGADORES, CLASSE EMPREGADORES) base territorial: Abre Campo, Acaiaca, Além Paraíba, Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Alto Rio Doce, Amparo do Serra, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Araponga, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Barra Longa, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Brás Pires, Caiana, Cajuí, Canaã, Caparaó, Caputina, Carangola, Cataguases, Chácara, Chalé, Chiador, Cipotânea, Coimbra, Coronel Pacheco, Descoberto, Divinésia, Divino, Dom Silvério, Dona Euzébia, Doros do Turvo, Durandé, Ervália, Espera Feliz, Estrela Dalva, Eugêniópolis, Ewbank da Câmara, Faria Lemos, Fervedouro, Goiânia, Guaraciaba, Guarani, Guarará, Guidoval, Guiricema, Itamarati de Minas, Jequeri, Juiz de Fora, Lajinha, Lamin, Laranjal, Leopoldina, Lima Duarte, Luisburgo, Manhuçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Martins Soares, Matias Barbosa, Matipó, Mercês, Miradouro, Mirai, Muriáé, Olaria, Oliveira Frtes, Oratórios, Orizânia, Paiva, Palma, Patrocínio do Muriaé, Paula Cândido, Pedra Bonita, Pedra do Anta, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Piedade de Ponte Nova, Piranga, Pirapetinga, Piraúba, Ponte Nova, Porto Firme, Presidente Bernardes, Raül Soares, Recreio, Reduto, Rio Casca, Rio Doce, Rio Espera, Rio Novo, Rio Pomba, Rio Preto, Rochedo de Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Cruz do Escalvado, Santa Margarida, Santa Rita de Ibitipoca, Santa Rita de Jacutinga, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Santana do Manhuçu, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Gramma, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João do Manhuçu, São João Nepomuceno, São José do Mantimento, São Miguel do Anta, São Pedro dos Ferros, São Sebastião da Vargem Alegre, Sem-Peixe, Senador Cortes, Senador Firmino, Senhora de Oliveira, Sericita, Silveirânia, Simão Pereira, Simonésia, Tabuleiro, Teixeira, Tocantins, Tombos, Ubá, Uruçuia, Vermelho Novo, Viçosa, Vieiras, Visconde do Rio Branco, Volta Grande. **SINDINOR** - CATEGORIA ECONÔMICA (GRUPO ATIVIDADE ECONÔMICA – EMPREGADORES, CLASSE EMPREGADORES) base territorial: Águas Vermelhas, Berizal, Bocalúvia, Bonito de Minas, Botumirim, Brasília de Minas, Burtizeiro, Campo Azul, Capitão Enéas, Catuti, Chapada Gaúcha, Claro dos Poções, Cônego Marinho, Coração de Jesus, Cristália, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Engenheiro Navarro, Espinosa, Francisco Dumont, Francisco Sá, Fruta de Leite, Gameliras, Glaucilândia, Grão Mogol, Guaraciama, Ibiáí, Ibiracatu, Icarai de Minas, Imdaibira, Itacambira, Itacarambi, Jaíba, Janaúba, Januária, Japonvar, Jequitaiá, Josênópolis, Juramento, Juvenília, Lagoa dos Patos, Lassance, Lontra, Lusiândia, Mamonas, Manga, Matias Cardoso, Mato Verde, Mirabela, Miravânia, Montalvânia, Monte Azul, Montes Claros, Montezuma, Ninheira, Nova Porteirinha, Novorizonte, Olhos-d'Água, Padre Carvalho, Pai Pedro, Patís, Pedras de Maria da Cruz, Pintópolis, Pirapora, Ponto Chique, Porteirinha, Racinholo, Riacho dos Machados, Rio Pardo de Minas, Rubellita, Salinas, Santa Cruz de Salinas, Santa Fé de Minas, Santo Antônio do Retiro, São Francisco, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João das Missões, São João do Pacuí, São João do Paraíso, São Romão, Serranópolis de Minas, Tiobeiras, Ubai, Uruçuia, Vargem Grande do Rio Pardo, Várzea da Palma, Varzelândia, Verdelândia. **SETSUL** - CATEGORIA ECONÔMICA (GRUPO ATIVIDADE ECONÔMICA – EMPREGADORES, CLASSE EMPREGADORES) base territorial: Aiuruoca, Alagoa, Albertina, Alfenas, Alpinópolis, Alterosa, Andradas, Andrelândia, Arantina, Arceburgo, Areado, Baependi, Bandeira do Sul, Boa Esperança, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Bom Jesus da Penha, Bom Repouso, Borda da Mata, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cabo Verde, Cachoeira de Minas, Caldas, Camanducaia, Cambui, Cambuquira, Campanha, Campestre, Campo do Meio, Campos Gerais, Capetinga, Capitólio, Carequá, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Carmo do Rio Claro, Carrancas, Carvalhópolis, Carvalhos, Cássia, Caxambu, Claraval, Conceição da Aparecida, Conceição das Pedras, Conceição do Rio Verde, Conceição dos Ouros, Congonhal, Consolação, Coqueiral, Cordislândia, Córrego do Bom Jesus, Cristina, Cruzília, Delfim Moreira, Delfinópolis, Divisa Nova, Dom Viçoso, Elói Mendes, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Fama, Fortaleza de Minas, Gonçalves, Guapé, Guaranésia, Guaxupé, Heliodora, Ibiraci, Ibitiúra de Minas, Ijaci, Illicineia, Inconfidentes, Ingai, Ipiúnia, Itajubá, Itamogi, Itamonte, Itanhandu, Itapeva, Itaú de Minas, Itumirim, Itutinga, Jacuí, Jacutinga, Jesuânia, Juruaia, Lambari, Lavras, Liberdade, Luminárias, Machado, Maria da Fé, Marmelópolis, Minduri, Monsenhor Paulo, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Monte Sião, Munhoz, Muzambinho, Natércia, Nepomuceno, Nova Resende, Olímpio Noronha, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Passa Quatro, Passa Vinte, Passos, Pedralva, Piranguçu, Piranguinho, Poço Fundo, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Pouso Alto, Prataópolis, Ribeirão Vermelho, Santa Rita de Caldas, Santa Rita do Sapucaí, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Gonçalo do Sapucaí, São João Batista do Glória, São João da Mata, São José da Barra, São José do Alegre, São Lourenço, São Pedro da União, São Sebastião da Bela Vista, São Sebastião do Paraíso, São Sebastião do Rio Verde, São Tomás de Aquino, São Tomé das Letras, São Vicente de Minas, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Seritinga, Serrania, Serranos, Silvianópolis, Soledade de Minas, Tocos do Moji, Toledo, Três Corações, Três Pontas, Turvolândia, Varginha, Virgínia, Wenceslau Braz. **SETTRIM** - CATEGORIA ECONÔMICA (GRUPO ATIVIDADE ECONÔMICA – EMPREGADORES, CLASSE EMPREGADORES) base territorial: Água Comprida, Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Capinópolis, Carneirinho, Cascahal Rico, Centralina, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Fronteira, Frutal, Guirinhatã, Indianópolis, Ipiaci, Itapagipe, Itaitubá, Iturama, Limeira do Oeste, Monte Alegre de Minas, Pirajuba, Planura, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Sales, Tupaciguara, Uberaba, Uberlândia, União de Minas, Veríssimo, Belo Horizonte/MG, 09 de outubro de 2.026. Gladstone Viana Diniz Lobato, Manoel Vieira de Miranda Neto, Néilton Antônio Bastos, José Herculano da Cruz Filho, Osvaldo Donizeti Salgado, Cleiton Cesar Da Silva, Antônio Henrique Saporí.

O Campeonato Amador de Montes Claros – 1ª Divisão entra em sua fase mais aguardada. Com o encerramento da sétima e última rodada da etapa classificatória, no sábado (10), estão definidos os oito clubes que seguem na disputa pelo título da principal competição de futebol amador do município. As quartas de final serão realizadas nos dias 16 e 17 de outubro, em partidas únicas, no sistema eliminatório, no qual qualquer resultado pode determinar a continuidade ou a despedida de uma equipe da competição.

A expectativa agora se concentra nos confrontos entre os classificados das Chaves A e B, definidos conforme a pontuação e os critérios de desempate estabelecidos no regulamento. A nova etapa promete jogos disputados, com equipes que chegam ao mata-mata em situações diferentes: há quem tenha construído campanhas de liderança, quem queira transformar a regularidade da primeira fase em título e quem precise superar adversários bem posicionados para continuar sonhando com a conquista.

Organizado pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, o Campeonato Amador começou em 20 de agosto, com a participação de 16 equipes. Até o encerramento da fase de grupos, foram disputadas 55 partidas, com 199 gols marcados. A média de 3,61 gols por jogo evidencia o número de tentos registrados ao longo da competição e prepara o cenário para uma fase eliminatória em que o aproveitamento das oportunidades poderá fazer a diferença.

A organização dos jogos das quartas de final também levou em consideração as orientações dos órgãos de segurança, entre eles a Polícia Militar e a Guarda Municipal, parceiros da Prefeitura na realização do campeonato. As partidas serão distribuídas entre o Estádio Wagner Souto, no bairro Renascença, e o Estádio José Maria Melo, conhecido como Campo do Cassimiro de Abreu.

Vila Luiza enfrenta o Monte Carmelo na abertura das quartas

Dono da melhor campanha da competição até o momento, o Vila Luiza terminou a fase classificatória na liderança da Chave B, com 18 pontos. O desempenho garantiu ao time uma posição de destaque entre os classificados e o confronto contra o Monte Carmelo, quarto colocado da Chave A.

A partida será disputada na sexta-feira (16), às 19h45, no Estádio Wagner Souto, no bairro Renascença. O duelo abre a programação das quartas de final e coloca frente a frente uma equipe que encerrou a primeira fase na ponta de seu grupo e outra que garantiu a classificação na quarta posição da chave adversária.

Apesar da vantagem construída na etapa classificatória, o Vila Luiza terá pela frente um confronto eliminatório, no qual não há espaço para recuperação em uma rodada posterior. O Monte Carmelo, por sua vez, entra em campo com a oportunidade de contrariar a classificação da primeira fase e avançar à semifinal.

A condição de líder e a melhor pontuação geral tornam o Vila Luiza um dos nomes a serem observados nesta reta decisiva. No entanto, a disputa em jogo único aumenta a importância da concentração, da organização defensiva e da eficiência nas finalizações, fatores que podem definir o destino das equipes.

medem forças no Campo do Cassimiro

Outro confronto que promete movimentar as quartas de final será entre Paysandu e Vila Exposição. Vice-líder da Chave B, com 17 pontos, o Paysandu chega ao mata-mata carregando também a condição de atual vice-campeão amador de Montes Claros. A equipe busca avançar na competição e transformar a campanha desta temporada em uma nova oportunidade de disputar o título.

O adversário será o Vila Exposição, terceiro colocado da Chave A. O encontro está marcado para sábado (17), às 15h, no Estádio José Maria Melo, o Campo do Cassimiro de Abreu.

A partida coloca em lados opostos dois clubes que conseguiram terminar a fase de grupos entre os primeiros colocados de suas respectivas chaves. Para o Paysandu, a classificação representa mais um passo na tentativa de chegar à decisão e superar o resultado da última edição. Para o Vila Exposição, o duelo oferece a oportunidade de seguir avançando e afastar a possibilidade de encerrar a campanha nas quartas de final.

Como o regulamento prevê jogo único, as equipes terão de buscar o resultado dentro do tempo de partida, respeitando as condições estabelecidas para a fase eliminatória. A margem para erros diminui, e o desempenho apresentado nas sete rodadas anteriores passa a ser apenas parte do caminho percorrido até a disputa pelo título.

Olaria busca o tricampeonato consecutivo contra o Real Mirim

Atual bicampeão amador de Montes Claros, o Olaria segue na briga por um feito importante: conquistar o terceiro título consecutivo da competição. A equipe encerrou a fase classificatória na vice-liderança da Chave A, com 15 pontos, e terá o Real Mirim como adversário nas quartas de final.

O Real Mirim terminou a primeira fase na terceira colocação da Chave B. O confronto está marcado para sábado (17), às 16h45, no Estádio Wagner Souto, no bairro Renascença.

A presença do Olaria entre os classificados mantém em evidência uma das principais histórias desta edição. Depois de conquistar dois campeonatos consecutivos, o clube chega à etapa eliminatória com a possibilidade de continuar escrevendo sua trajetória na competição. Para alcançar o tricampeonato, entretanto, precisará superar os adversários que também avançaram com o objetivo de conquistar o troféu.

Do outro lado, o Real Mirim tem pela frente a oportunidade de interromper a caminhada do atual bicampeão e garantir uma vaga na semifinal. A terceira colocação na Chave B assegurou ao clube o cruzamento com o segundo colocado da Chave A, em uma partida que pode representar um dos momentos mais importantes de sua participação no campeonato.

O retrospecto do Olaria e a condição de atual campeão tornam o confronto especialmente relevante, mas a classificação será definida dentro de campo. Em uma etapa na qual cada partida vale a permanência na disputa, tradição e desempenho precisam se converter em desempenho durante os 90 minutos, além dos procedimentos previstos no regulamento em caso de empate.

Ponte Branca encara o Morrinhos M-19



Líder da Chave A, com 16 pontos, o Ponte Branca enfrentará o Morrinhos M-19, quarto colocado da Chave B. O jogo será realizado no sábado (17), às 18h30, no Estádio Wagner Souto, no bairro Renascença.

O Ponte Branca chega às quartas de final depois de assegurar a primeira posição de seu grupo, resultado que o colocou diante do quarto colocado da chave oposta. A equipe agora terá o desafio de confirmar sua competitividade na fase eliminatória e conquistar a classificação para a semifinal.

O Morrinhos M-19, por sua vez, garantiu a quarta vaga da Chave B e terá pela frente um adversário que terminou a primeira fase em posição superior na classificação de seu grupo. O confronto representa uma oportunidade para a equipe avançar no campeonato e demonstrar que a pontuação acumulada na etapa classificatória não determina, por si só, o resultado de uma partida eliminatória.

A partida encerra a programação das quartas de final no sábado e será disputada no mesmo estádio em que receberá outros dois confrontos da rodada. A sequência de jogos no local integra a programação definida pela organização, com atenção às orientações dos órgãos de segurança envolvidos na realização do evento.

Confira a programação das quartas de final

Os quatro confrontos estão definidos, com partidas na sexta-feira e no sábado. Confira os horários e locais:

Sexta-feira (16/10), às 19h45: Vila Luiza x Monte Carmelo — Estádio Wagner Souto, bairro Renascença.

Sábado (17/10), às 15h: Paysandu x Vila Exposição — Estádio José Maria Melo, Campo do Cassimiro de Abreu.

Sábado (17/10), às 16h45: Olaria x Real Mirim — Estádio Wagner Souto, bairro Renascença.

Sábado (17/10), às 18h30: Ponte Branca x Morrinhos M-19 — Estádio Wagner Souto, bairro Renascença.

A programação foi organizada com base nas definições da competição e nas orientações dos organismos de segurança que atuam em parceria com a Prefeitura de Montes Claros.

Castelo e Mackenzie são rebaixados

Enquanto oito equipes seguem na disputa pelo título, a conclusão da fase classificatória também definiu os clubes que não permanece-

rão na Primeira Divisão na próxima temporada, conforme as informações divulgadas pela organização.

Pela Chave A, o Castelo foi rebaixado após sofrer penalidade decorrente da aplicação automática do código disciplinar, em razão de tumulto provocado pela torcida. De acordo com a organização, o clube optou por não apresentar recurso dentro do prazo estabelecido.

Na Chave B, o rebaixado foi o Mackenzie, que terminou a participação sem pontuar. A diretoria havia desistido da competição ainda na quinta rodada e formalizou a decisão por meio de ofício encaminhado à Coordenação do Campeonato Amador.

As duas situações encerram a participação dos clubes nesta edição e contrastam com a disputa entre os oito classificados, que agora concentram seus esforços na busca por uma vaga na semifinal.

Mata-mata aumenta a expectativa pela decisão

Com o encerramento da primeira fase, o Campeonato Amador de Montes Claros deixa para trás a etapa de grupos e passa a ser decidido em confrontos diretos. A partir das quartas de final, a classificação não depende mais da soma de pontos ao longo de várias rodadas: cada equipe precisa superar o adversário para continuar na disputa.

O formato de jogo único aumenta a importância da preparação e da estratégia. A liderança conquistada na fase classificatória ajuda a contar a história da campanha, mas não garante vantagem automática no resultado do mata-mata. Por isso, a tendência é de confrontos marcados por intensidade, cautela e busca por eficiência nas oportunidades criadas.

A competição reúne equipes com objetivos distintos, desde o desejo de conquistar um título inédito até a tentativa de ampliar uma sequência de conquistas. O Vila Luiza chega com a melhor pontuação geral; o Ponte Branca e o Paysandu avançaram entre os primeiros colocados de seus grupos; e o Olaria mantém vivo o sonho de conquistar o tricampeonato consecutivo.

Com 55 jogos realizados e 199 gols marcados até o fim da fase de grupos, o campeonato chega à reta decisiva mobilizando clubes e torcedores em torno de uma das principais disputas esportivas do calendário municipal.

A próxima rodada definirá os quatro semifinalistas e deixará mais próximo o desfecho da competição, que começou em agosto com 16 equipes e agora reúne oito candidatos à conquista da Primeira Divisão do futebol amador de Montes Claros.

BROTOS DO ANO



O ADOVADO Bernardo Brant, está curtindo os agitos da mara- vilhosa ilha de Mykonos na Grécia. Aliás, quem não conhece esta ilha,  a de Santorini e eu indico.



NO DESTAQUE de nostalgia, estou anos atrás com Adriana Cunha e Ndia Cunha Santiago.



FOTOGRAFANDO as amigas: Sandrely Nobre e Ada Cordeiro Avelino em um coquetel na loja fashion “Ada TREND.”



UM CASAL de sucesso no setor de manipulao e diretores da rede Minas Brasil: Luciano e Adangela Guedes.



O JORNALISTA, Aldercir Xavier a na “Feijoada do Theo” com Gilberto e Rislaine Gualter, já está organizando a famosa “ Festa da Imprensa.”



COM os queridos amigos, Cristiano Cruz e Camila Nassau. Ela receberá brevemente seu diploma do curso de Medicina.



FAMÍLIA: Eduardo e Mirna Avelino com os filhos Evandro ,Lu- cas,Víctor e Jota, anos atrás na “ Feijoada do Theo.”



FOTOGRAFEI na Praça da Concórdia em Paris a já famosa ma- quiadora Izabella Paulino ao lado de uma das duas fontes proje- tadas por, Jacques Hittorff no século XIX.



NATHÁLIA Paulino na foto com a mamãe Luciana. Ela está estu- dando nos Estados Unidos onde ficará por dois anos.

VAP & VIP

H PREVISÃO de chuvas a partir de hoje aqui em MOC. Que não seja tempestade pois o calor anda insuportável.

QUEM foi curtir o feriado em Arraial D’ Ajuda, curtiu clima de verão com muito sol.

A POLÍTICA econômica de Lula está sufocando quem trabalha e produz”,  a avaliao de Carol de Toni, atual deputada e senadora eleita por Santa Catarina, ao cobrar um novo rumo para a economia brasileira.

PREPARATIVOS a mil por hora na 33 Festa Na- cional do Pequi, que acontecerá de 6 a 8 de novem- bro, no bairro Canelas. O evento valoriza a cultura, a gastronomia e as tradioes do Norte de Minas, cele- brando um dos maiores símbolos do nosso Cerrado.

A NOSSA querida Unimontes segue desempenhan- do papel fundamental na formao de profissionais e no desenvolvimento científico do Norte de Minas. Com atividades de ensino, pesquisa e extensão, a instituio fortalece sua contribuio para o cresci- mento regional.

GANHANDO FORÇA

Com 121 deputados eleitos, o PL ganha força para dispu- tar a presidência da Câmara. Nenhum partido superava a marca de 100 cadeiras desde os anos 1990, quando PMDB e PFL alcançaram esse patamar. A bancada anima os planos de Sóstenes Cavalcante e Altineu Côrtes. Ter muitos votos na eleio, porém, não garante maioria no plenário. Hugo Motta foi reeleito, mas sua votao caiu de 158 mil, em 2022, para 124 mil. O presidente da Câmara também não conseguiu eleger o pai, Nabor Wanderley, ao Senado pela Paraíba. Os resultados enfraquecem sua posio para a disputa de 2027. A cadeira continua ocu- pada; o cacife para defendê-la diminuiu. Aliás Hugo Mota, como sabem continua sendo monitorado pelo esquema do atual Governo Lula

AQUI EM MOC

Pelas pesquisas neste segundo turno, dia 25 aqui em MOC certamente mais uma vez Flávio Bolsonaro ganhar do Lula. No âmbito nacional das pesquisas o Senador Flávio Bolsonaro continua na frente. Mas ainda  bom correr atrás dos indecisos e dos que não votaram no primeiro turno. Existe muita insegurança quantos as Urnas que poderão serem violadas. preciso muita fiscalizao, principalmente no Nordeste.

“ COMPRA DE VOTOS ”

O ex-presidente do Cidadania (exPPS), Roberto Freire chama de “embuste” a medida de Lula de anunciar per- do de dvidas de MEIs “a menos de 12 dias das eleioes, envolvendo deslavada compra de voto”. Nesse ritmo, o dinheiro do pagador de impostos pode acabar antes do fim da eleição.

“EXÉRCITO DO LULA”

“Exército do Lula”  registrado no TSE. Após o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, voltar a derrubar o canal de WhatsApp “Exército do Lula”, o presidente e candidato  reeleio cumpriu a exigência da Corte e registrou o grupo. Com a medida, a Meta deve restabelecer o canal, que tem 4,2 milhões de seguidores, até esta quinta-feira.